



FUCAMP- Fundação Carmelitana Mário Palmério
FACIHUS – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
“Educação de qualidade ao seu alcance”

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AVALIAÇÃO 2013

Monte Carmelo, março de 2014

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: **Faculdade de Ciências Humanas e Sociais**

Código da IES no MEC: **1459**

Caracterização da IES: **Instituição privada – sem fins lucrativos**

Estado: **Minas Gerais**

Município: **Monte Carmelo**

ADMINISTRAÇÃO

Diretor Geral: Prof. Msc. Guilherme Marcos Ghelli

Diretora Administrativo-Financeiro: Juliene de Fátima Alves

Secretaria Geral: Alessandra de Oliveira Marques Rios

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenadora: Doutora Cristina Soares de Sousa

Representante dos Docentes: Mestre Roselaine das Chagas

Suplente dos docentes: Mestre Kelma Mendonça Ghelli

Representante dos Discentes: Luciana Carolina Marques de Oliveira

Suplente da Representante dos Discentes: Fabiana Pereira Machado Fernandes

Representante Técnico Administrativo: Patrícia Aparecida Gonçalves

Suplente da Representante Técnico Administrativo: Neivia Elisângela Rodrigues Costa

Representante da Sociedade Civil Organizada: Maria Célia Amaral de Lima

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO..... | 01 |
| INTRODUÇÃO..... | 03 |
| CONTEXTO INSTITUCIONAL..... | 03 |
| Missão institucional..... | 03 |
| Marco regulatório da IES..... | 03 |
| Área de atuação..... | 04 |
| Inserção Regional..... | 05 |
| Diretrizes Pedagógicas..... | 06 |
| Atendimento aos discentes..... | 06 |
| Comissão própria de Avaliação..... | 09 |
| Princípios..... | 09 |
| Finalidade..... | 10 |
| São objetivos da CPA da FACIHUS..... | 10 |
| Metodologia..... | 11 |
| Composição da Comissão Própria de Avaliação..... | 14 |
| RESULTADOS..... | 16 |
| DISCENTES AVALIANDO OS COORDENADORES DE CURSO..... | 17 |
| DISCENTES AVALIANDO A INSTITUIÇÃO..... | 20 |
| DOCENTES AVALIANDO A INSTITUIÇÃO..... | 34 |
| DOCENTES AVALIANDO OS COORDENADORES DE CURSO..... | 56 |
| TÉCNICO ADMINISTRATIVO AVALIANDO A IES..... | 59 |

| | |
|---|----|
| ANÁLISE DOS RESULTADOS..... | 70 |
| DISCENTES/JUNHO..... | 71 |
| DOCENTES/JUNHO..... | 73 |
| TÉCNICO ADMINISTRATIVO/JUNHO..... | 75 |
| DISCENTES/NOVEMBRO..... | 76 |
| DOCENTES/NOVEMBRO..... | 78 |
| TÉCNICO ADMINISTRATIVO/NOVEMBRO..... | 80 |
| AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ANO DE 2013..... | 81 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 85 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 87 |

APRESENTAÇÃO

O relatório de Avaliação Institucional da Fundação Carmelitana Mário Palmério (FUCAMP) 2013 apresenta os resultados obtidos nas avaliações de junho e novembro de 2013. Disponibiliza os gráficos de cada questão respondida por alunos, professores e funcionários da Instituição e apresenta ainda as fragilidades, potencialidades e ações acadêmicas. Este teve como objetivo promover a disseminação do processo de avaliação, incorporando-a a cultura organizacional da Instituição.

Sua implantação, desenvolvimento e acompanhamento estão intimamente ligados à busca de melhorias constantes nos processos acadêmicos e administrativos da faculdade, que buscam consolidar a autonomia universitária, sua responsabilidade social e o compromisso científico-cultural da Instituição.

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) foi criada por exigência da lei nº 10861, de 14 de Abril de 2004; da Portaria MEC nº 2051, de 09 de Julho de 2004; e dos termos da Resolução CONAES nº 1, de 11 de Janeiro de 2005.

1- INTRODUÇÃO

No Brasil, o modo desordenado como se deu a expansão do sistema de educação superior no final do século XX, chamou a atenção dos gestores e formuladores de políticas para a necessidade da aplicação de instrumentos de avaliação, destinados a assegurar níveis de qualidade capazes de corresponder às demandas de formação profissional e de atender a critérios científicos e acadêmicos reconhecidos internacionalmente (ANDRIOLA, 2005).

A Avaliação Institucional é compreendida como a grande responsável pelas mudanças no processo administrativo e acadêmico. Constitui-se, pois, de um importante instrumento de prestação de contas para a própria instituição, bem como para a sociedade.

De acordo com a CONAES (2004), a avaliação interna é um processo em que um curso ou uma instituição faz uma análise interna sobre o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, visando a busca sistematizada de informações para realizar a análise e interpretação dessas informações, procurando identificar práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, com a finalidade de evitá-los futuramente.

A avaliação institucional não deve se limitar ao atendimento de uma exigência legal. As Instituições de Ensino Superior devem responder às obrigações da busca contínua da qualidade no desempenho acadêmico, do aperfeiçoamento constante do planejamento e da gestão universitária e do fortalecimento progressivo dos compromissos sociais na prestação de contas à sociedade. São estes compromissos que mantêm a avaliação na agenda dos principais temas do Ensino Superior na atualidade (RIBEIRO, 2005).

Para que se possa implantar um processo de avaliação docente é preciso uma sensibilização de todos os envolvidos. Dos professores, entendendo que o objetivo da avaliação é a melhoria e não a punição, e, dos alunos, que devem ser conscientizados da importância de sua opinião (que deve ser a mais justa possível e não um ajuste de contas), para que possam contribuir para a melhoria de sua formação (CASTANHEIRA, 2005).

Quando se tratar de autoavaliação institucional, responsabilidade básica das Comissões Próprias de Avaliação há de entendê-la como um processo interno de avaliação auto referencializado, levado a cabo por sujeitos interessados e integrantes da própria instituição em que ela acontece. Desta forma, estes sujeitos tornam-se participantes como avaliadores e como avaliados (LEITE, 2008).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACIHUS tem por finalidade coordenar e conduzir os processos de auto-avaliação da Instituição, bem como de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Para isto, deverá elaborar e desenvolver junto à comunidade acadêmica, à administração e ao colegiado superior da Instituição, um plano de autoavaliação institucional, além de articular os processos de avaliação interna e externa, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

2-CONTEXTO INSTITUCIONAL

2.1-Missão Institucional

Contribuir para a formação de cidadãos críticos e participantes, como fator de desenvolvimento humano e social, por meio da construção do conhecimento, oferecendo um Ensino Superior de qualidade acessível à comunidade local e regional.

2.2-Marco Regulatório da IES

A Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP foi criada em 15 de novembro de 1997 e registrada por Escritura Pública de Constituição, em 19 de dezembro do mesmo ano. O propósito de sua criação foi o de absorver o Campus VI da UNIUBE (Universidade de Uberaba), que funcionava em Monte Carmelo. Este Campus foi construído pelo Professor Mário Palmério, então Reitor da UNIUBE, em parceria com a Prefeitura Municipal, comunidade local e regional.

O Professor Mário Palmério, ao construir esta faculdade, foi movido possivelmente por dois propósitos: Instalar em sua terra natal, cursos superiores, propiciando aos jovens de toda a região a possibilidade de uma formação superior; e prover esta, que tem um grande potencial de crescimento e desenvolvimento, com uma

instituição que se transformasse num centro de geração de idéias e construção de conhecimentos.

Pelo porte das edificações que formam o Campus VI, é fácil concluir que seu fundador tinha em vista ambicioso futuro para a instituição, a qual de acordo com seu desejo, deveria, quando viável, tornar-se independente da UNIUBE e que pudesse ser administrada pela comunidade local e regional, num modelo de Fundação, sem fins lucrativos.

A primeira decisão adotada pelo Grupo de trabalho foi a de que, a Fundação a ser criada, deveria ser uma instituição de caráter regional. A segunda decisão foi no sentido de que deveria ser uma entidade privada, sem fins lucrativos, cuja Assembléia Geral seria formada por todos os segmentos da sociedade local e regional, tendo cada doador-fundador o mesmo poder de voto, independente do valor de sua doação.

A Instituição tem pautado por ministrar um ensino de qualidade, atendendo alunos de Monte Carmelo e região, e por ser uma instituição sem fins lucrativos, cobra mensalidades bem abaixo das praticadas no mercado, cujo valor é calculado visando cobrir custos e garantir investimentos para a melhoria contínua da faculdade, representando assim, uma oportunidade para muitos jovens oriundos de classes sociais menos favorecidas.

2.3-Áreas de Atuação

A FUCAMP/FACIHUS atua nas áreas da Graduação, Pós-graduação (Lato-sensu) e Extensão. Na graduação oferece os cursos de Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Letras, Pedagogia e Sistemas para Internet. Estudam na instituição cerca de 1.500 alunos, nos mencionados cursos, com uma perspectiva crescente de demanda para os próximos anos.

A Instituição oferece os cursos de Pós-graduação, nas seguintes áreas:

- Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional para a Educação Básica;

- Ensino Religioso;
- Direito, Administração e Políticas Públicas;
- Gestão, Consultoria e Assessoria e Perícia Ambiental;
- Psicopedagogia Institucional;
- Educação Especial e LIBRAS.

Na extensão, oferece cursos de acordo com a necessidade dos alunos e comunidade. Dentre eles:

- Matemática Básica;
- Português Básico;
- Informática Básica;
- Oratória- como falar bem em público;
- Atendimento e vendas;
- Interpretação de desenhos infantis;
- Brinquedoteca;
- Teoria do Delito Aplicado;
- Inglês Instrumental;
- e outros, de acordo com a demanda

2.4-Inserção Regional

Privilegiada pela sua localização regional, Monte Carmelo polariza uma região composta pôr 07 cidades: Iraí de Minas (42km), Romaria (22km), Estrela do Sul (26km), Grupiara (23km), Douradoquara (49km), Abadia dos Dourados (32km) e Coromandel (52 km). Estas mantêm um grande intercâmbio com Monte Carmelo, não só com a Faculdade, mas também nas áreas de saúde, comércio, bancos, judiciária e educação. A FUCAMP/FACIHUS recebe muitos alunos destas cidades, e em função

disso mantém uma grande integração com elas, através de contatos com: alunos, professores, direção das escolas, empresas e órgãos do poder público.

2.5-Diretrizes Pedagógicas

Diante da opção de ser uma escola moderna ou conservadora, a FUCAMP/FACIHUS ficou com a primeira alternativa. É uma instituição preocupada, sobretudo com:

- A construção do conhecimento;
- Intercâmbio e parcerias com os alunos, comunidade local e regional;
- Qualificação do corpo docente;
- Estímulo à pesquisa e produção acadêmica;
- Práticas de cidadania, com trabalhos na área social;
- Utilização das avaliações como instrumento de aprimoramento geral da IES;
- Realização das avaliações de todos os órgãos da Instituição.

2.6- Atendimento aos discentes

A FUCAMP tem como missão formar cidadãos críticos e participativos oferecendo um ensino superior de qualidade acessível à comunidade local e regional.

Neste contexto, a FACIHUS cria o atendimento ao discente que tem como objetivo principal fornecer ao aluno apoio e instrumentais para iniciar e prosseguir seus estudos na faculdade.

O atendimento ao discente está vinculado a esta IES e tem como principais atribuições:

- Atendimento individual ao aluno com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento interpessoal.

Apoio pedagógico aos discentes que é realizado de diferentes maneiras:

- Visita às salas de aulas, com o objetivo de saber como as turmas estão se desenvolvendo, dando informações sobre a IES, eventos, aconselhamento, etc.

- Reuniões sistemáticas pela direção e coordenação com os representantes de turmas.

- Informações e normas acadêmicas disponíveis nos murais e manual de orientação acadêmica disponível no site, bem como horários, calendário e informações do curso.

- Atenção especial aos ingressantes no primeiro semestre, com acompanhamento constante para propiciar a integração e adequação do aluno ao meio acadêmico e evitar a evasão.

- Desenvolvimento de projetos pedagógicos com os discentes, inclusive da ética;

- Diálogo constante com professores, buscando encontrar alternativas que melhorem cada vez mais sua ação docente em sala de aula;

- Apoio à participação em eventos, aulas práticas, visitas técnicas, produção e divulgação de trabalhos. – A IES estimula e oferece o apoio necessário para os estudantes participarem de atividades acadêmicas de natureza extra-curricular que proporcionem a busca do conhecimento em diversas áreas agregando ao currículo, à experiência de vida, à melhoria das relações interpessoais. Isto engloba visitas técnicas nas empresas, participação em seminários, treinamentos, workshops, simpósios, cursos de extensão, trabalhos voltados para a Responsabilidade Social e excursões (visita ao Museu da Língua Portuguesa em São Paulo, à Bovespa, Parques biológicos, cidades históricas, etc.).

- Efetiva programação de eventos científicos, culturais e artísticos (seminários, oficinas, palestra, minicursos, videodebates).

- Estágios – a coordenação é um setor responsável pela orientação, acompanhamento e avaliação de estágios para os discentes dos cursos de graduação.

O estágio é a estratégia adequada para propiciar a aproximação do discente com as empresas e escolas, colocando em prática todo seu conhecimento teórico em situações reais de vida e de trabalho.

A FUCAMP vem desenvolvendo seu trabalho através de convênios e parcerias com empresas e Prefeitura Municipal, dando muitas oportunidades aos nossos discentes, inclusive com colocação no mercado de trabalho e acesso ao 1º emprego.

- A faculdade tem também por função estreitar o relacionamento com as empresas, convidando para eventos, recebendo e auxiliando os empresários e representantes nas apresentações (disponibilizando recursos didáticos como datashow, computadores, laboratórios, etc.), salas para palestras e inclusive seleções de discentes prestes a cumprir o estágio obrigatório que faz parte da grade curricular;

- Acompanhamento e atendimento psicopedagógico. O acompanhamento é feito aos alunos primeiramente, através da coordenação pedagógica que após identificar problemas de aprendizagem, busca alternativas para solucionar as dificuldades, usando sempre o diálogo. Também são identificados outros tipos de dificuldades, como de relacionamento em sala de aula, problemas particulares seja com familiares ou no trabalho que podem estar refletindo no seu desempenho acadêmico. A assistência é efetuada em horários pré-definidos.

O Projeto Bolsa Trabalho, assim como todas as iniciativas de apoio financeiro estudantil (PROUNI, FIES, bolsas) possibilita ao jovem de baixa renda as condições mínimas necessárias para concluir o seu curso e estabelecer uma maior igualdade entre os estudantes das diferentes camadas sociais que tem acesso à faculdade.

- Acompanhamento de egressos por meio de questionário disponível na página da FUCAMP e também contatos constantes por telefone e correspondência (mala direta) convidando-os a participarem dos cursos de pós-graduação e extensão da faculdade.

- Educação continuada voltada para o egresso. Ex.: Cursos de pós-graduação que atendam a necessidade destes alunos e, cursos / palestras voltadas para o seu aprimoramento profissional.

- Participação e incentivo em competições e jogos universitários (FUME)

- Trabalhos de campo (como atividades curriculares).

- Mecanismos de Nivelamento. Com o objetivo de nivelar e permitir melhor rendimento discente em relação aos conteúdos básicos vistos ao longo do 1º ano letivo e que a IES trabalha sistematicamente, o nivelamento, e, inclusive convida não só os

alunos ingressantes dos primeiros períodos dos cursos de graduação, mas também disponibiliza para aqueles que manifestam a necessidade destes mecanismos. Os mecanismos de nivelamento e acompanhamento aos discentes emergem das reuniões pedagógicas entre a coordenação, professores e o Conselho de Coordenadores, os quais em conjunto, definem as estratégias de trabalho e/ou disciplinas a serem oferecidas no nivelamento.

2.7-COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O trabalho da CPA/FACIHUS de avaliação institucional está regulamentado pela Lei federal nº 10.861/04 (que institui o SINAES), artigo 11 e pelo Regimento da CPA/FACIHUS, Deliberação 2004. A referida Lei institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) com o objetivo de assegurar um processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Tem como objetivos, melhorar a qualidade do ensino, orientar a expansão da oferta, aumentar a eficácia institucional na sua efetividade acadêmica e social e especialmente aprofundar sobre os compromissos e responsabilidades sociais, vai ao encontro dos propósitos e da Missão da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.

O processo de Avaliação Institucional Interna tem se constituído em uma forma de diagnóstico e *feedback*, tanto para o processo de gestão educacional, quanto para o encaminhamento das condutas acadêmico-institucionais de um modo geral. Dessa forma, a faculdade realizou em 2002, a primeira Avaliação Institucional, considerando os aspectos básicos da Instituição, baseados nos planejamentos e metas.

A Avaliação Institucional é compreendida como a grande responsável pelas mudanças no processo administrativo e acadêmico. Constitui-se, pois, de um importante instrumento de prestação de contas para a própria instituição, bem como para a sociedade.

2.7.1--Princípios

Art. 2º - A atuação da CPA da FACIHUS será norteada pelos seguintes princípios:

I - autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica;

II – rigor e transparência na obtenção e no tratamento das informações obtidas no processo avaliativo;

III - respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da Instituição;

IV - respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;

V - compromisso com a melhoria da qualidade da educação, em consonância com a missão,

as finalidades e os valores institucionais expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

VI - difusão de valores éticos e de liberdade, equidade e pluralidade cultural, em consonância com a missão da FACIHUS.

2.7.2-Finalidade

Art. 3º - A CPA da FACIHUS tem por finalidade coordenar e conduzir os processos de auto-avaliação da Instituição, bem como de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Para isto, deverá elaborar e desenvolver junto à comunidade acadêmica, à administração e ao colegiado superior da Instituição, um plano de auto-avaliação institucional, além de articular os processos de avaliação interna e externa, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

2.7.3-São objetivos da CPA da FACIHUS:

I - promover uma cultura avaliativa construtiva no âmbito da Instituição;

II – conceber e articular a avaliação institucional;

III - coordenar os procedimentos de construção, implantação e implementação da auto-avaliação,

IV – estimular a participação das comunidades interna e externa no processo de auto-avaliação;

V - estimular a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão e das atividades de gestão da Fundação Carmelitana Mário Palmério.

2.7.4-Metodologia de avaliação

Frente à necessidade de uma metodologia prática e econômica de avaliação, os membros da CPA se reuniram para discutir as alternativas existentes. Um dos integrantes sugeriu a utilização do Google Docs, pois já conhecia a ferramenta e acreditava que fosse nos atender de forma satisfatória.

Google Docs é um serviço on-line do Google para a criação de documentos do tipo Office, possui editor de textos, editor de planilhas eletrônicas, editor de apresentação de slides e ainda ferramenta para criação de formulários (enquetes). Este permite editar e compartilhar documentos online, é acessível no PC e no celular, possui ferramentas para criar e analisar enquetes e está disponível na Língua Portuguesa, além de ser um software gratuito.

Também ficou definido que todas as pessoas envolvidas com a Instituição participariam da avaliação, alunos, professores, coordenadores e funcionários. Para a auto-avaliação de junho de 2012 foram elaborados oito questionários, aluno avaliando professor, IES, Coordenador; professor avaliando coordenador e IES; coordenador avaliando professores e IES e os funcionários avaliando IES. Foram aferidos conceitos: 5- Sempre/Excelente, 4-Quase sempre/Ótimo, 3- Às vezes/Bom, 2- Raramente/Regular, 1- Nunca/Inexistente.

Esses questionários foram disponibilizados no site da Instituição, no link, Avaliação Institucional e foram geradas senhas de acesso diferentes para cada curso. Para garantir a maior participação discente, os alunos eram levados até o laboratório de informática para responder aos questionários.

Para elaboração dos questionários foram seguidas as Dimensões sugeridas pelos SINAES. A saber:

- 1) Missão e PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional);
- 2) a política para o ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão - a qualidade dos cursos;
- 3) a Responsabilidade Social da IES;
- 4) a Comunicação com a sociedade;
- 5) as políticas de pessoal docente e do corpo técnico-administrativo;
- 6) a organização e gestão da IES;
- 7) a infraestrutura física;
- 8) o planejamento e a avaliação;
- 9) a política de atendimento ao discente;
- 10) sustentabilidade financeira;
- 12) dados e indicadores relativos ao corpo docente, tais como: o número de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho; experiência profissional no magistério superior;
- 13) dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo, como o número de funcionários técnico-administrativos; escolaridade dos funcionários técnico-administrativos; experiência profissional; políticas de capacitação; avaliações de desempenho; pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho.

O modelo de avaliação Institucional da FUCAMP assegura um processo de observação sistemática dos aspectos de Gestão em Planejamento, Organização, Controle, Estrutura Institucional, as atividades dos docente e discentes, bem como, as instalações funcionais e a sustentabilidade do clima das relações interpessoais e parcerias.

Para o sucesso do processo de auto-avaliação foram seguidos os seguintes passos:

- a) Primeiramente fez-se o Planejamento da Avaliação Institucional baseado no projeto de avaliação Institucional da CPA;
- b) elaboração do instrumento de pesquisa com os respectivos questionários e disponibilização no site da Instituição;
- c) conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica por meio de faixas, site, sobre a importância da Avaliação Institucional, para que participem ativamente, com consciência e seriedade no processo;
- d) convite a todos os alunos e os funcionários da Instituição para participarem da avaliação, por meio do preenchimento de questionário online e/ou impresso;
- e) a CPA, uma vez por semestre aplica os questionários em todos os segmentos da Instituição;
- f) é feita a análise dos dados e em seguida, uma análise documental para detectar os avanços e dificuldades registradas nos documentos oficiais da IES;
- g) tabulação dos dados;
- h) reuniões dos membros da CPA com os Coordenadores de Curso, Coordenação geral e separadamente com a direção da FACIHUS para divulgação dos resultados;
- i) como o processo de avaliação é caracterizado por ser contínuo, será necessário prever formas que possam levar a discussões e reavaliações constantes das funções da Faculdade, propiciando assim, corrigir as distorções encontradas e formulando o aperfeiçoamento das atividades avaliadas. Após as etapas previstas, os resultados são divulgados através da formulação de um Relatório Geral, que deverá ser dado ao conhecimento da comunidade em geral e ao Ministério da Educação– MEC; no momento da reunião da congregação, onde são convocados todos os professores da IES e ainda é realizada uma reunião com todos os representantes de turma de todos os cursos para divulgação dos resultados.

No momento em que os discentes respondem os questionários é de extrema importância a presença de membros da CPA para esclarecimentos necessários. Durante a semana na qual ocorre a avaliação, os membros da CPA, ficam a disposição dos alunos no laboratório de informática para esclarecer as possíveis dúvidas.

2.7.5-Diretrizes

- A Avaliação Institucional abrangerá a Faculdade como um todo, pois levará em conta cada uma das dimensões do processo: ensino, produção acadêmica, extensão e gestão em suas múltiplas relações e interdisciplinaridade;

- a avaliação terá um caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica a da instituição como um todo;

- a condução do processo de avaliação deverá garantir a participação dos membros da comunidade acadêmica, tanto nos processos avaliativos e implementação, como na utilização dos resultados, que se traduzirão em medidas direcionadas ao aperfeiçoamento da instituição;

- a processo de avaliação interna, autoavaliação, será em consonância com a avaliação externa;

- ao se avaliar a dimensão ensino de graduação, serão considerados os padrões de qualidade fixados pelas Comissões de Especialistas do Ministério da Educação;

- a avaliação será contínua e sistemática, a fim de promover o constante aperfeiçoamento, reflexão e redefinição de objetivos;

- as experiências avaliativas já existentes na faculdade serão aproveitadas, como por exemplo, as avaliações de disciplinas já procedidas no âmbito dos cursos e questionários aplicados ao final de cada semestre letivo;

- serão realizadas com toda a comunidade da Faculdade amplas discussões, com o corpo docente, discente e técnico-administrativo, e serão considerados como pontos fundamentais para a eficácia do processo de avaliação institucional.

As discussões abrangerão entre outros, apenas como exemplo, aspectos tais como análise curricular, a interdisciplinaridade programas de integração programática, material didático-pedagógico, intercâmbio entre outras Faculdades, a comunidade e os aspectos dos perfis dos Cursos.

2.7.6-Composição da Comissão Própria de Avaliação

A CPA deverá constar, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Será formada uma comissão central, integrada por 1(um) Coordenador, 1 (um) representante do corpo discente, 1 (um) representante do corpo docente, 1(um) representante do corpo técnico-administrativo e 1(um) representante da comunidade e seu suplentes.

RESULTADOS

DISCENTES AVALIANDO OS COORDENADORES DE CURSO

Cursos: Administração, Engenharia Agrônômica, Ciências Biológicas, Direito, Letras,
Pedagogia, Sistemas para Internet

COORDENADORES DE CURSO

R1- Como você considera o tempo de dedicação do Coordenador, especificamente destinado às atividades de coordenação do curso?

R2- Normalmente, o Coordenador está disponível na Instituição para atendimento ao aluno, sendo facilmente localizado?

R3- O Coordenador demonstra conhecer o Plano de Ensino das disciplinas e acompanha o desenvolvimento destas?

R4- O Coordenador toma alguma providência quando o professor deixa de cumprir totalmente o conteúdo estabelecido no Plano de Ensino?

R5- O Coordenador divulga o Projeto Pedagógico do Curso e adota medidas que favorecem aos professores uma atuação de forma interdisciplinar?

R6- Em sua opinião, o Coordenador tem um bom desempenho e dedicação ao curso, favorecendo o aprendizado neste semestre letivo?

R7- As decisões tomadas no Conselho de Curso são amplamente divulgadas aos alunos e professores do curso?

R8- A atuação do Coordenador propicia, de forma satisfatória, a solução de problemas no cotidiano do curso?

R9- Você percebe o comprometimento do Coordenador do curso através de seu envolvimento nas atividades?

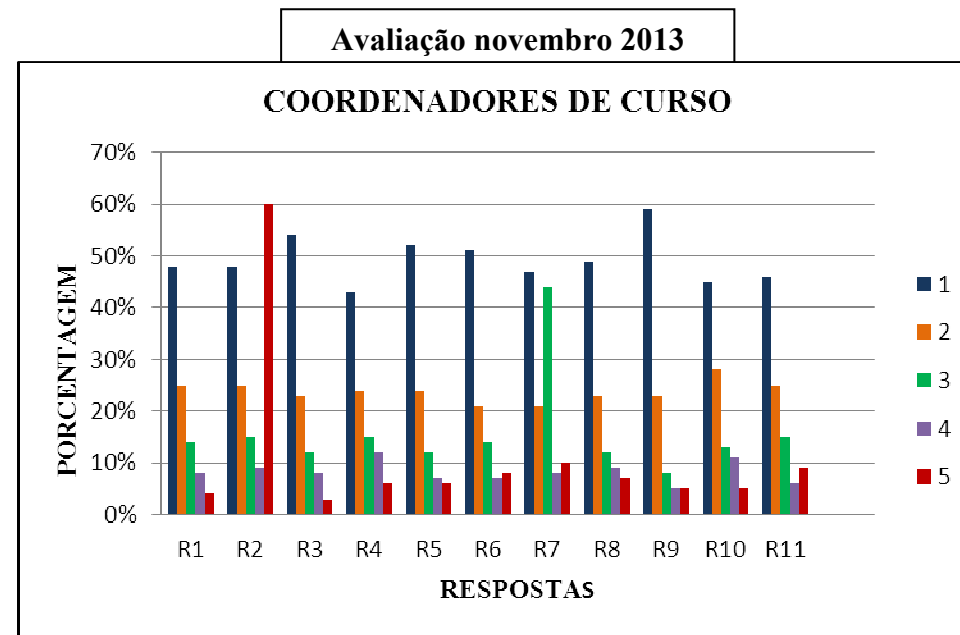
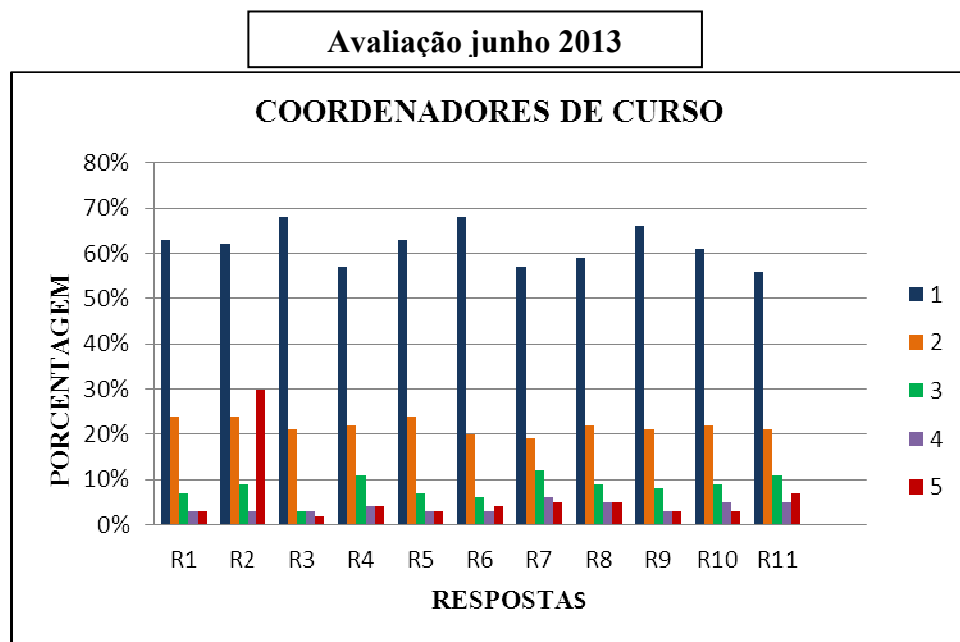
R10- No seu curso são oferecidas atividades extraclasse que complementam sua formação e favorecem o aprendizado?

R11- Quando você manifesta dificuldades na aprendizagem, o Coordenador do curso adota alguma medida para contornar ou sanar o problema?

R12- Na sua opinião, as atitudes do Coordenador contribuem para uma relação de respeito, cordialidade e integração entre professores, alunos e a própria Coordenação?

Em todos os questionários respondidos havia cinco opções de resposta para cada pergunta:

Conceito 5: Sempre/Excelente; **Conceito 4:** Quase sempre/Ótimo; **Conceito 3:** Às vezes/Bom; **Conceito 2:** Raramente/Regular; **Conceito 1:** Nunca/Insuficiente



DISCENTES AVALIANDO A INSTITUIÇÃO

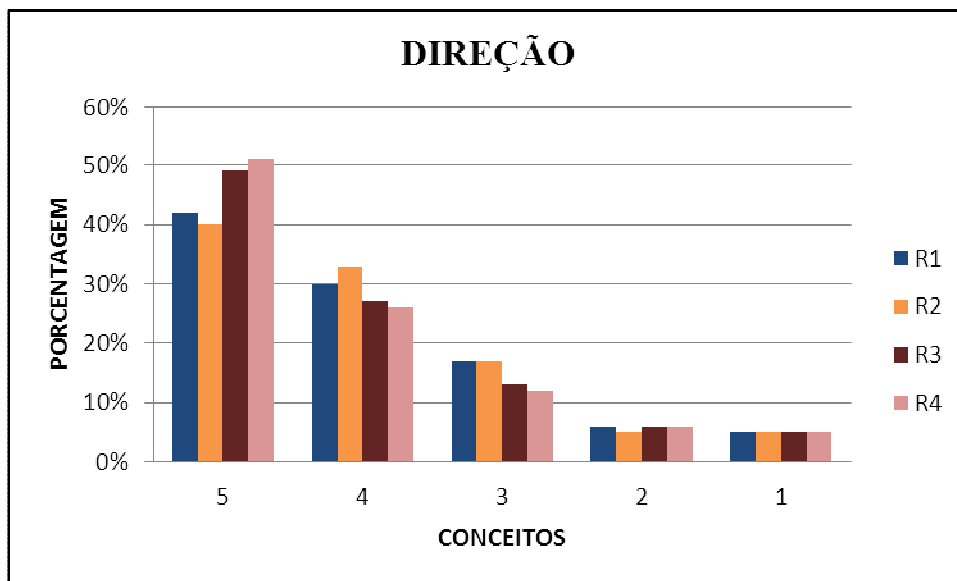
DIREÇÃO

R1- A direção tem abertura para o diálogo, postura firme e democrática?

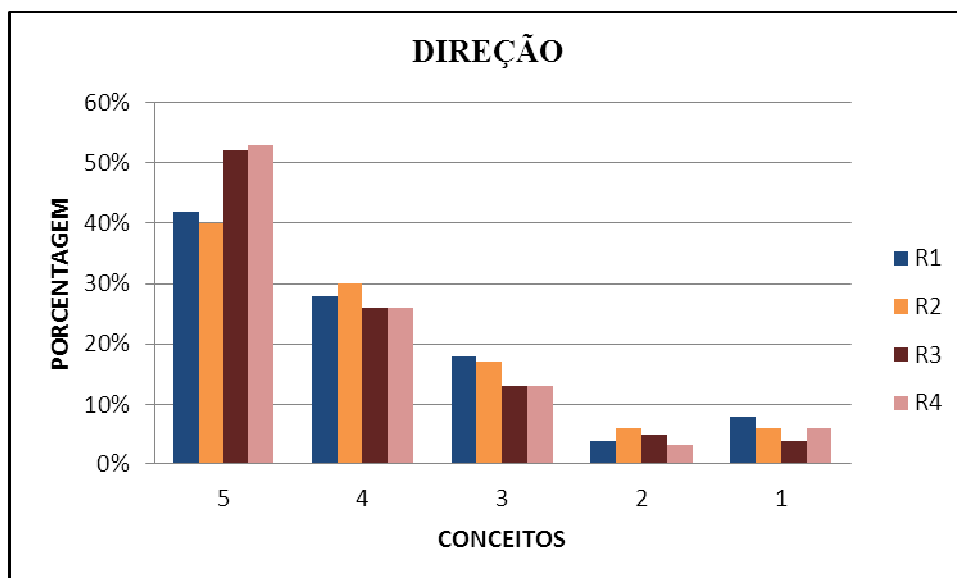
R2- Busca efetivamente soluções e propostas para os problemas acadêmicos?

R3- Promove o crescimento e a interação na FUCAMP?

R4- É dinâmica e preocupa-se com a elevação da qualidade dos cursos?



Avaliação junho



Avaliação novembro

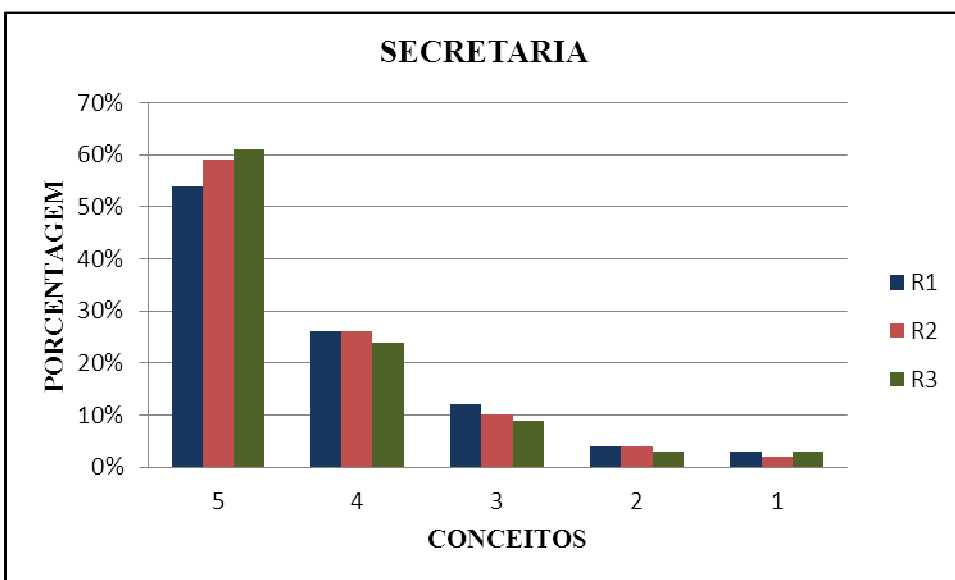
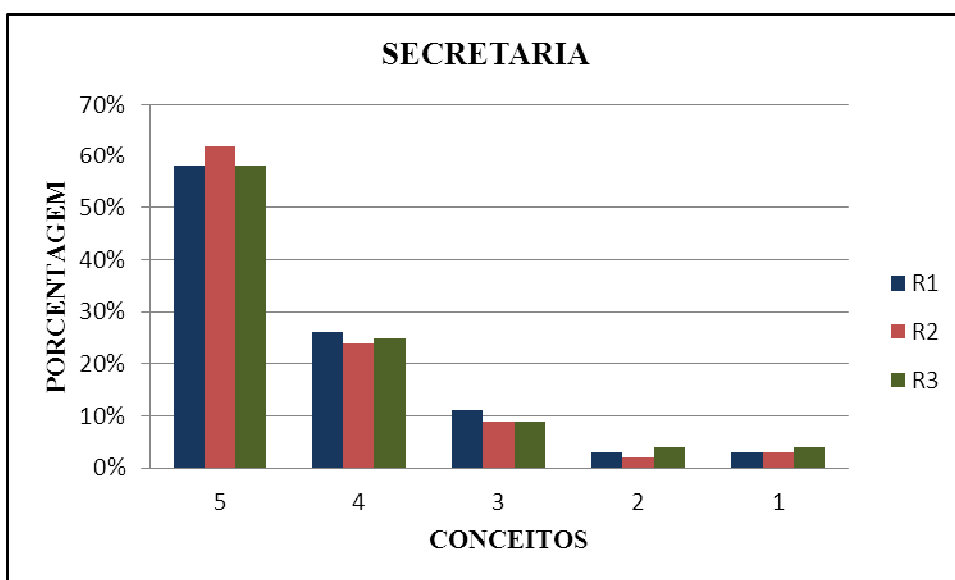
SECRETARIA

R1- A secretaria atende bem as solicitações dos alunos?

R2- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R3- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?

Avaliação junho



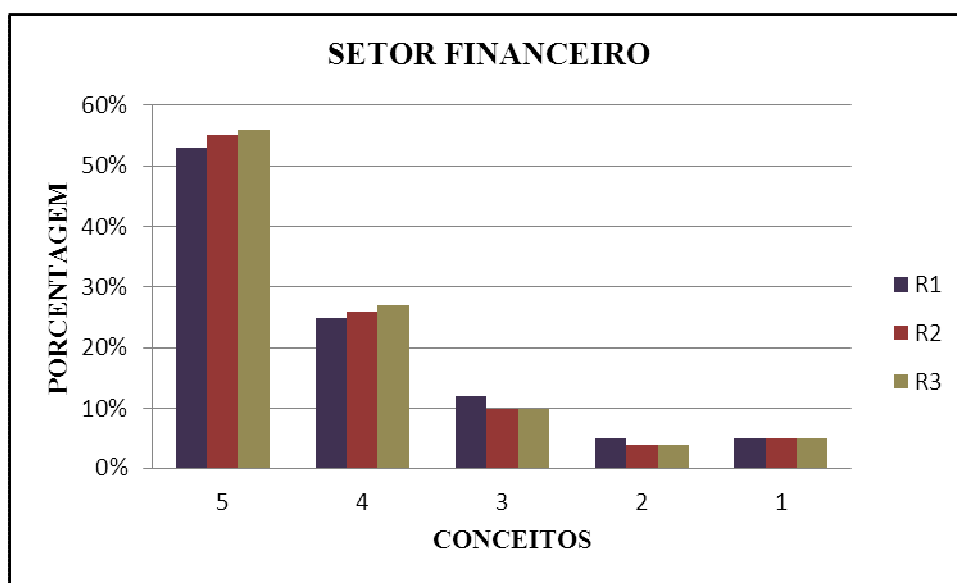
Avaliação novembro

SETOR FINANCEIRO

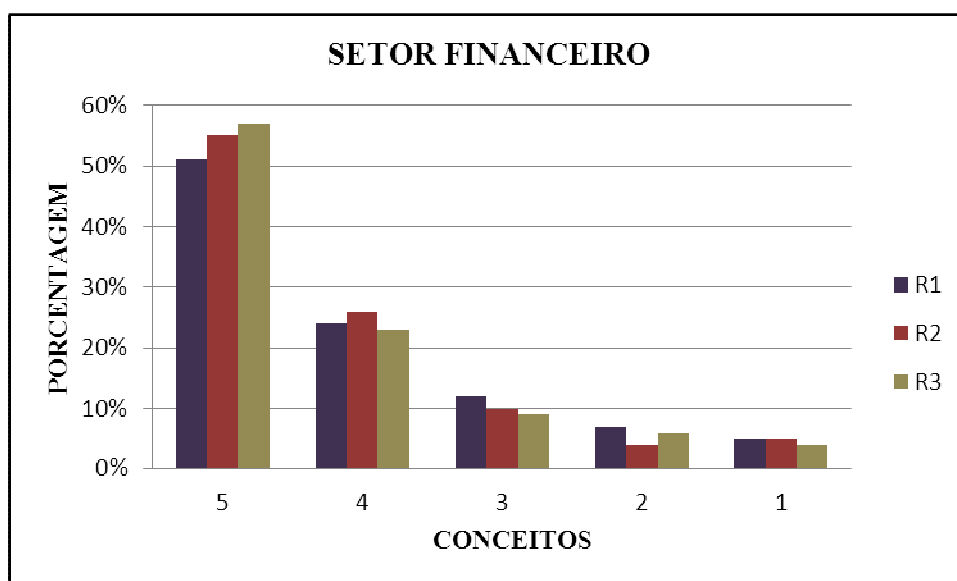
R1- O setor financeiro atende bem as solicitações dos alunos?

R2- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R3- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?



Avaliação junho



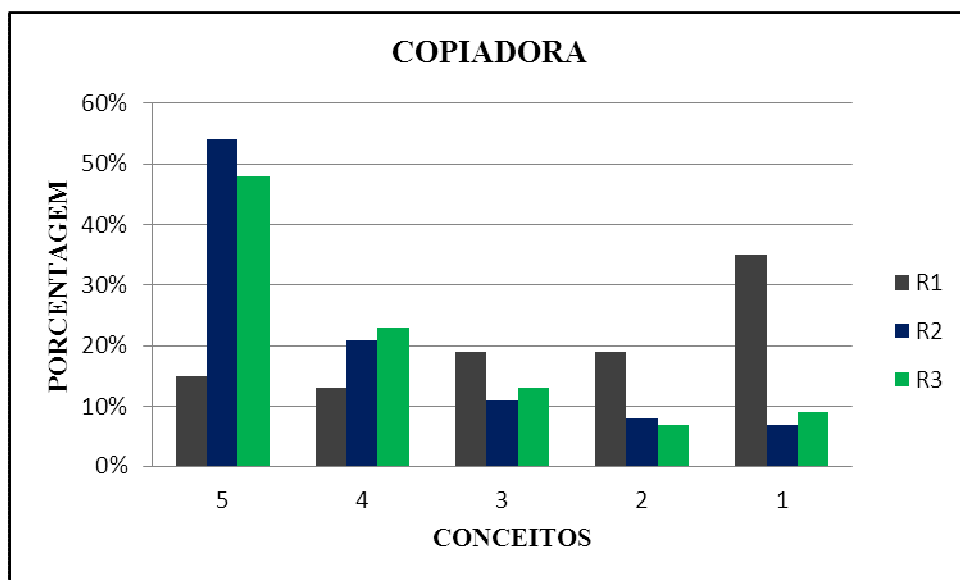
Avaliação novembro

COPIADORA

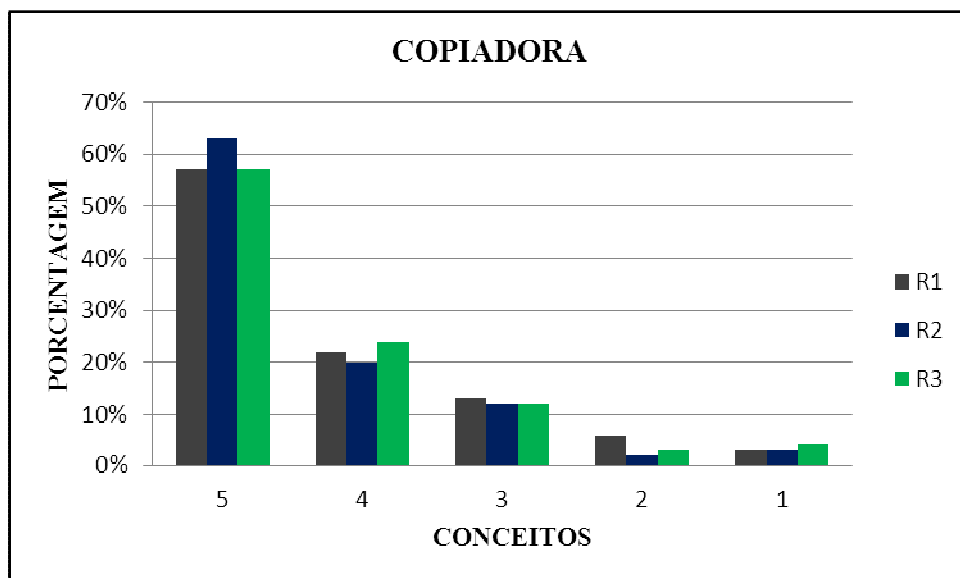
R1- O espaço físico da copiadora atende bem às necessidades dos alunos?

R2- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R3- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?



Avaliação junho



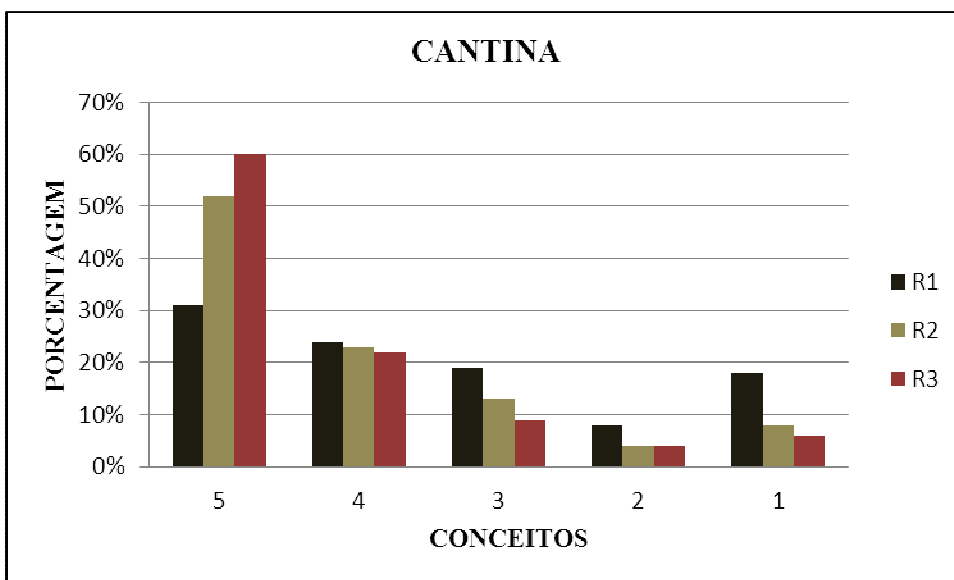
Avaliação novembro

CANTINA

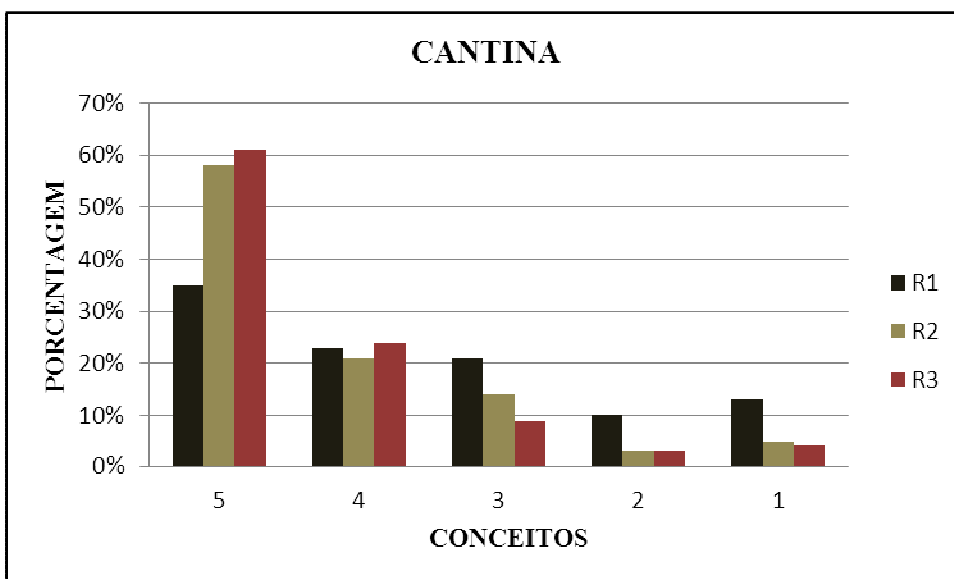
R1- O espaço físico da cantina atende bem às necessidades dos alunos?

R2- O horário de atendimento atende bem às suas necessidades?

R3- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem com os alunos?



Avaliação junho



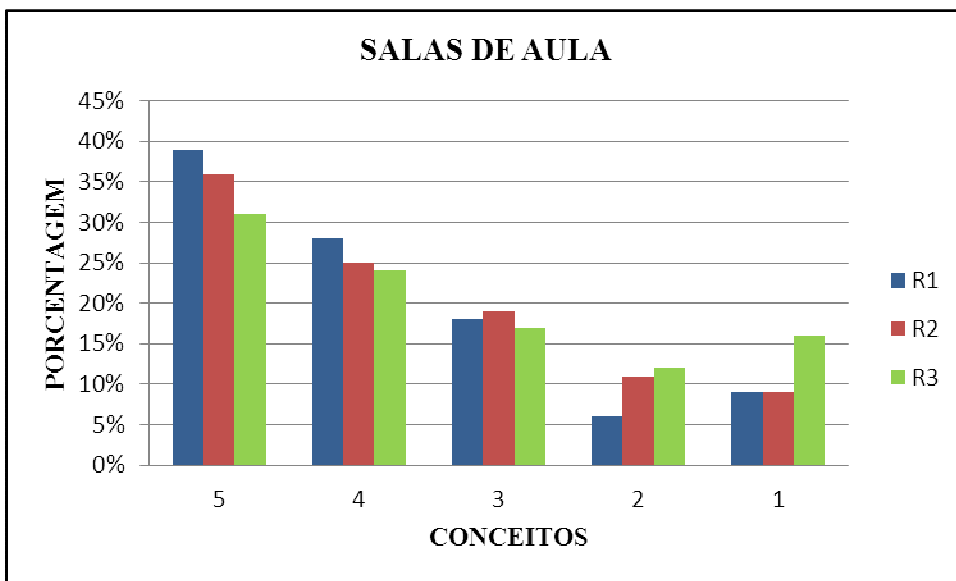
Avaliação novembro

SALAS DE AULA

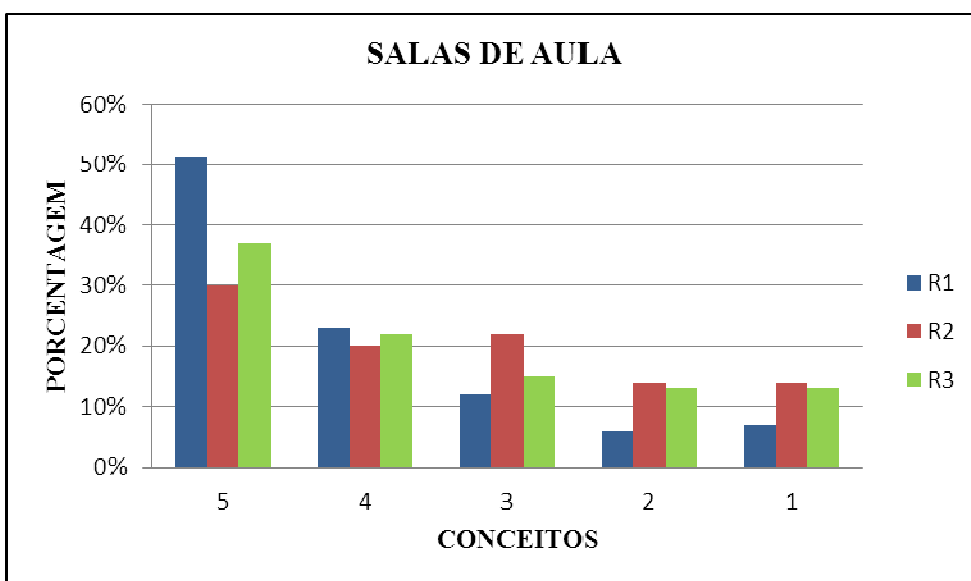
R1- O espaço físico da sala de aula é adequado?

R2- A sala possui boa iluminação e ventilação?

R3- A sala possui mobiliário (carteiras, mesas, cadeiras) adequado?



Avaliação junho



Avaliação novembro

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

R1- O setor atende bem às solicitações dos alunos?

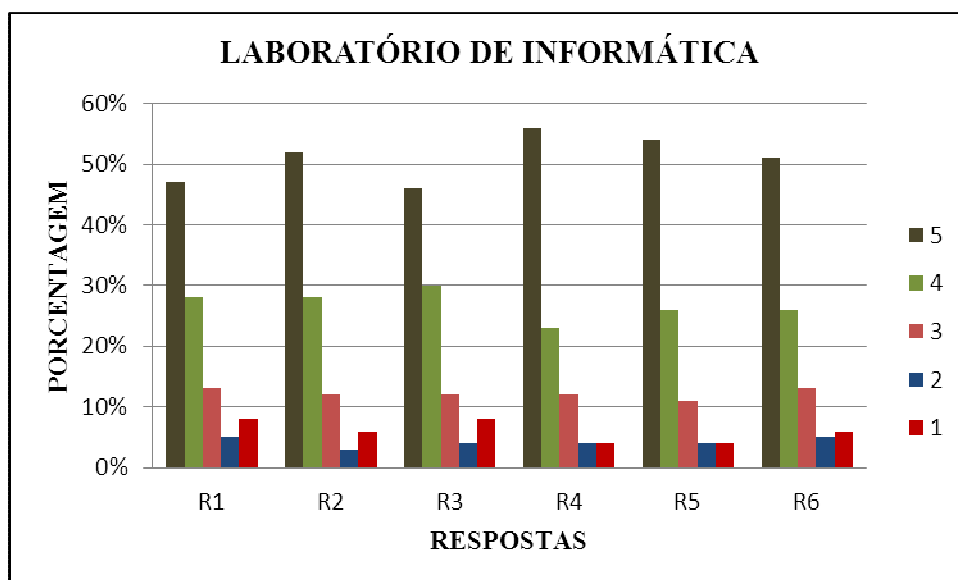
R2- O espaço físico do laboratório de informática adequado?

R3- Há disponibilidade dos equipamentos e materiais necessários às aulas?

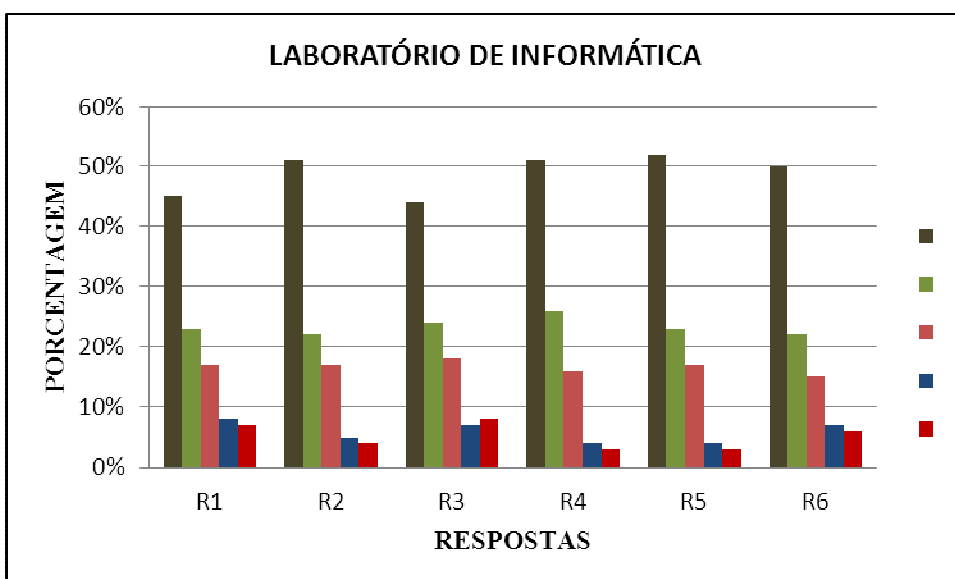
R4- Possui boa iluminação, ventilação e limpeza?

R5- Possui ambiente agradável e propício à pesquisa e aos estudos?

R6- O horário de atendimento do setor atende bem às suas



Avaliação junho



Avaliação novembro

LABORATÓRIOS DE AULAS PRÁTICAS (Anatomia, Química, Microbiologia/Fitopatologia, Ecologia, Análise do solo, Física, Prática e metodologias).

R1- Atendem bem às solicitações dos alunos?

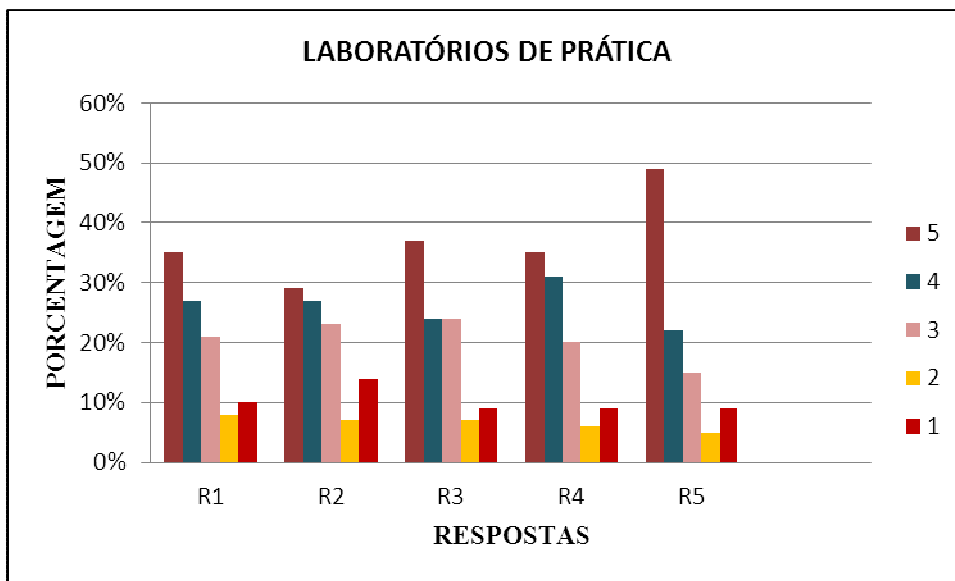
R2- O espaço físico dos laboratórios é adequado?

R3- Há disponibilidade dos equipamentos e materiais necessários às aulas?

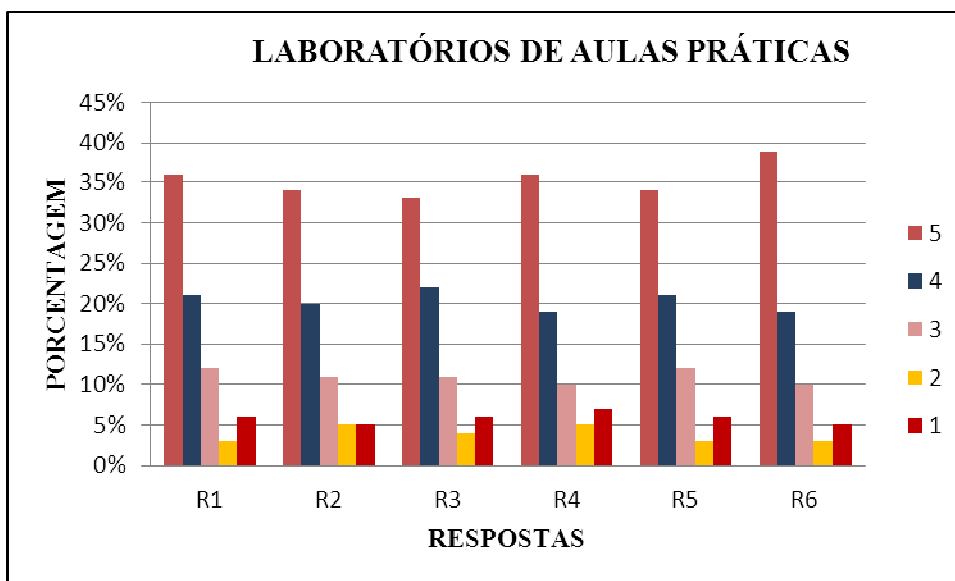
R4- Possuem boa iluminação, ventilação e limpeza?

R5- Possuem ambiente agradável e propício à pesquisa e aos estudos?

R6- O horário de atendimento dos laboratórios atende bem às suas necessidades?



Avaliação julho



Avaliação novembro

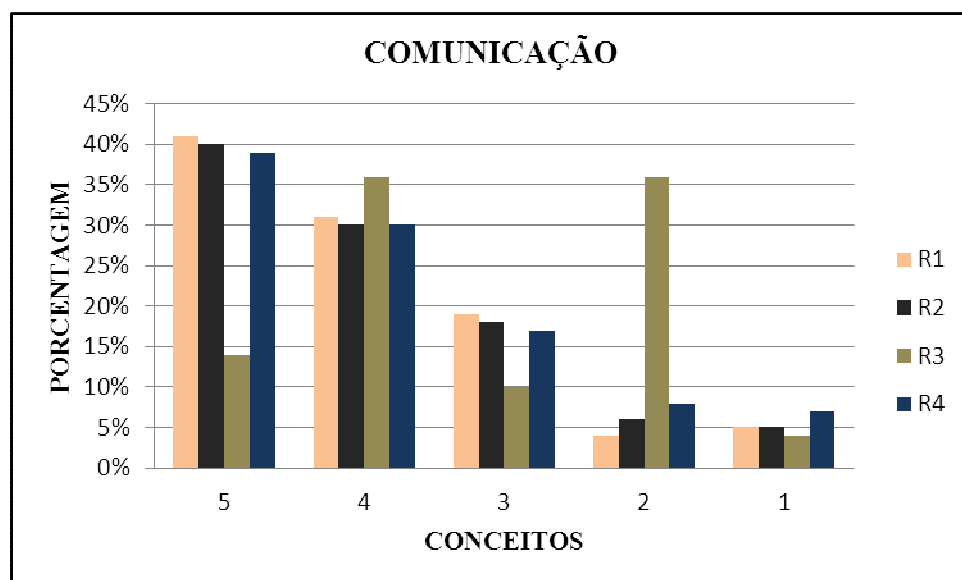
COMUNICAÇÃO

R1- A instituição preocupa-se com a qualidade da comunicação?

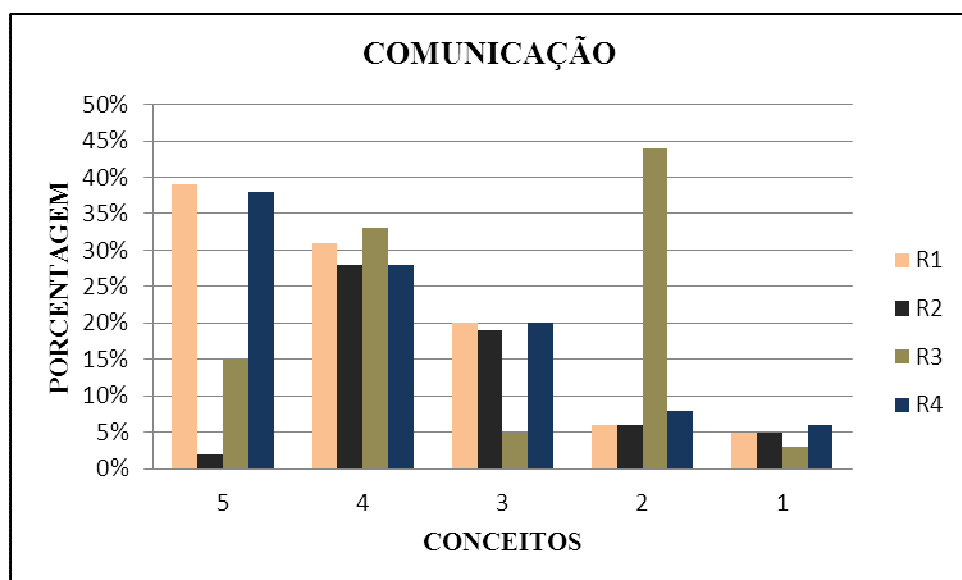
R2- Os eventos promovidos pela faculdade são bem divulgados?

R3- Qual o meio de divulgação que você mais utiliza para obter informações sobre os acontecimentos na Instituição? 1-rádio, 2-cartaz, 3-site, 4- divulgação em sala de aula.

R4- A Instituição divulga eventos de outras instituições como, congressos, simpósios, curso, etc



Avaliação junho



Avaliação novembro

BIBLIOTECA

R1- A biblioteca possui um acervo bibliográfico satisfatório?

R2- A quantidade de revistas, periódicos e jornais atende bem às suas necessidades?

R3- Tem um bom espaço físico para estudos individuais/em grupo, e pesquisas?

R4- Possui recursos de pesquisa (computadores)?

R5- Possui um ambiente agradável e propício à pesquisa e aos estudos?

R6- O setor atende bem às solicitações dos alunos?

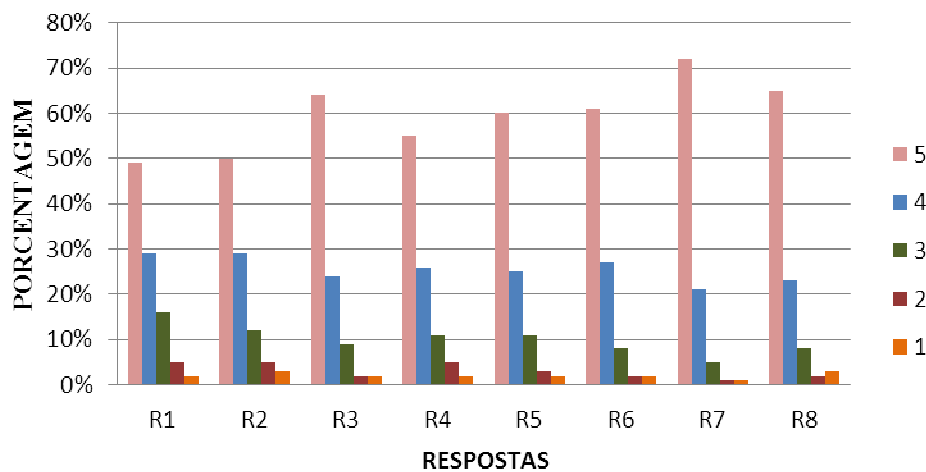
R7- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R8- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?

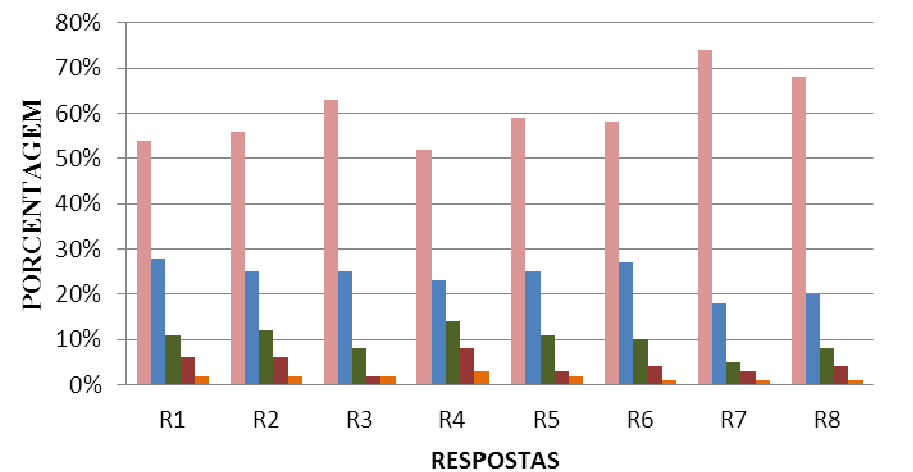
Avaliação junho

Avaliação novembro

BIBLIOTECA



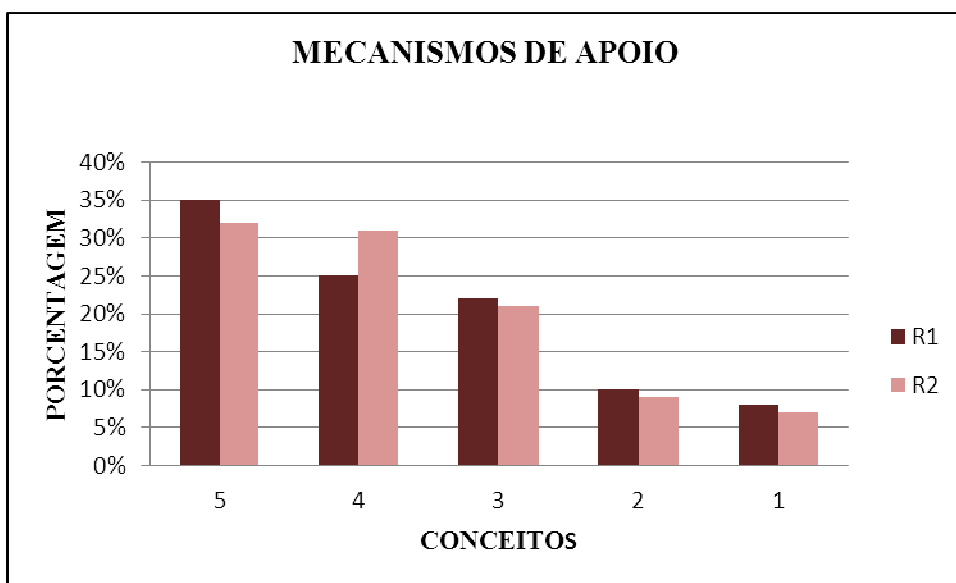
BIBLIOTECA



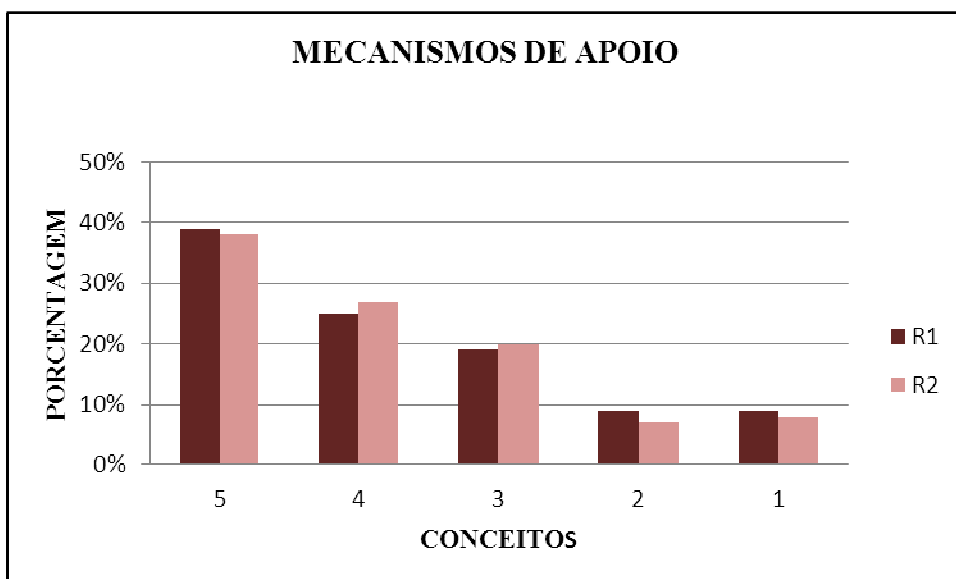
MECANISMOS DE APOIO

R1- Os mecanismos de segurança da Faculdade são satisfatórios?

R2- Os equipamentos e recursos áudio-visuais são adequados?



Avaliação junho



Avaliação novembro

RESPONSABILIDADE SOCIAL

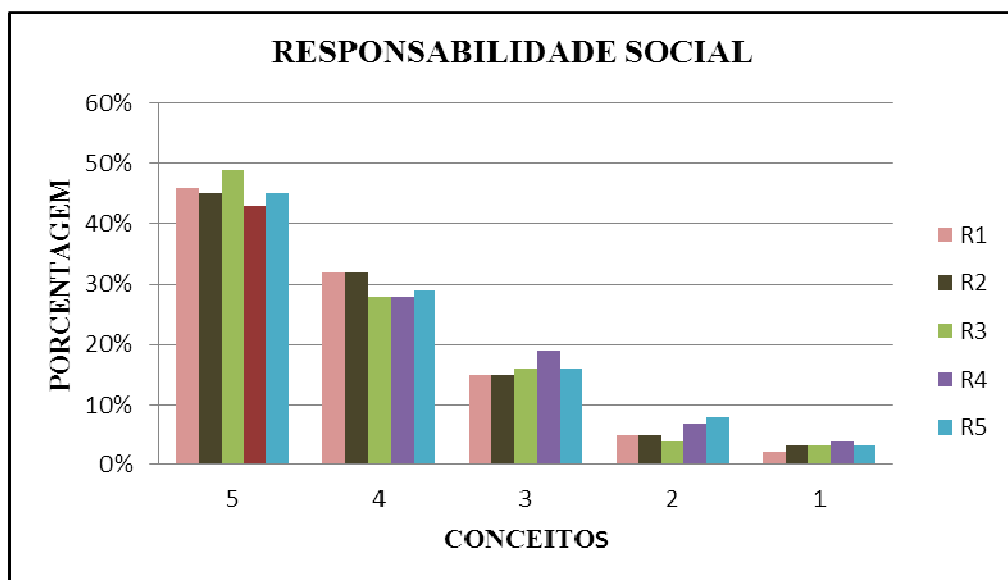
R1- Os projetos e ações sociais desenvolvidas pela Instituição são relevantes?

R2- A FUCAMP promove a inclusão social dentro e fora da Instituição?

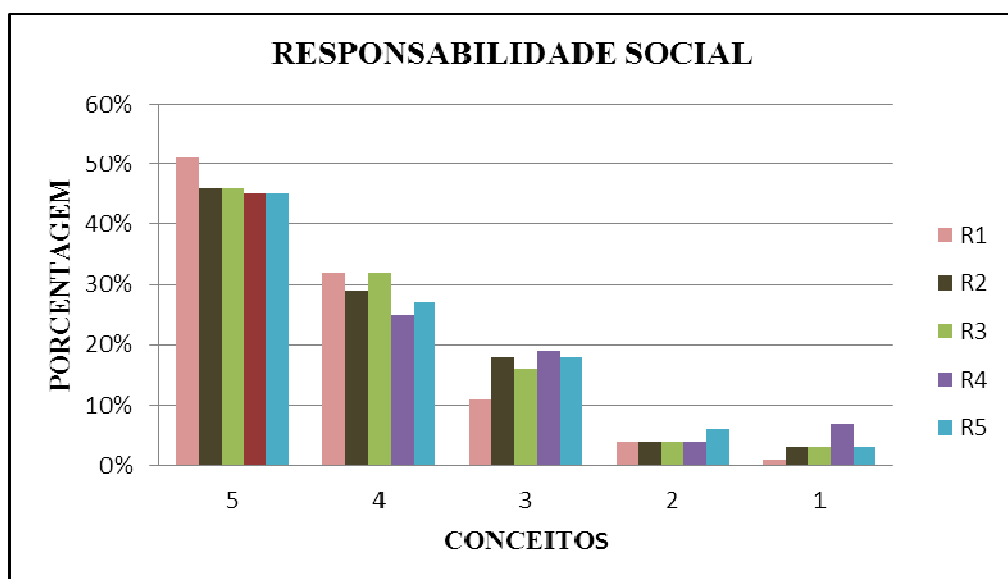
R3- A Faculdade preocupa-se e contribui na formação social e conscientização de seus alunos?

R4- Apoia iniciativas de lazer, solidariedade e cidadania?

R5- Estabelece relações com o setor público, produtivo e o mercado de trabalho favorecendo a empregabilidade dos alunos?



Avaliação junho



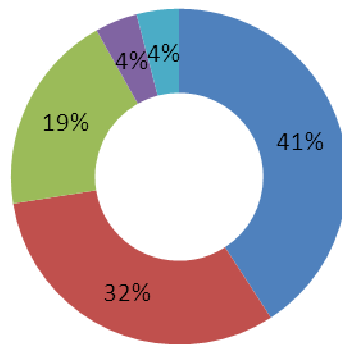
Avaliação novembro

ÁREA EXPERIMENTAL

R1- Como você avalia a Área experimental da FUCAMP?

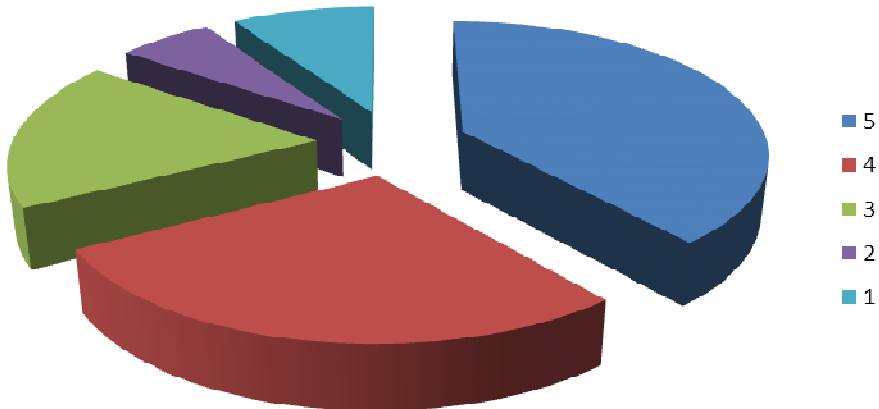
CONCEITOS

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



Avaliação junho

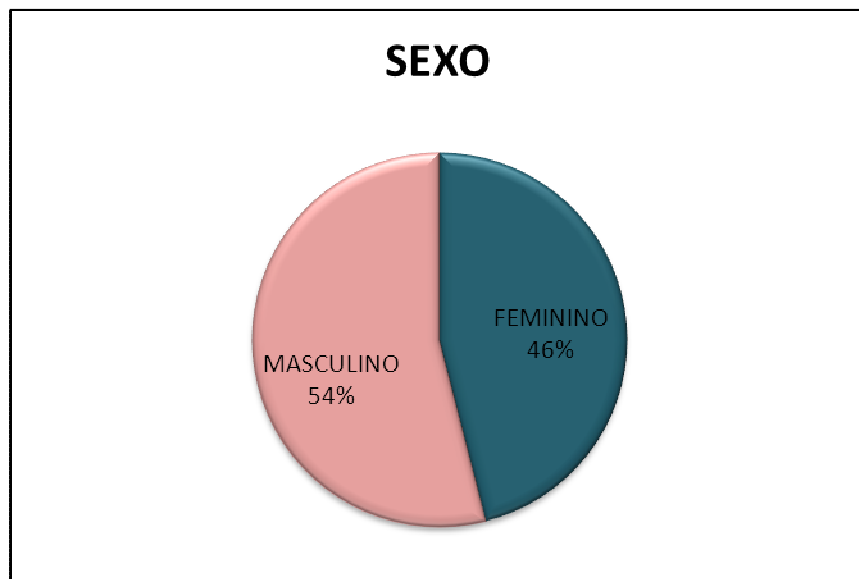
ÁREA EXPERIMENTAL



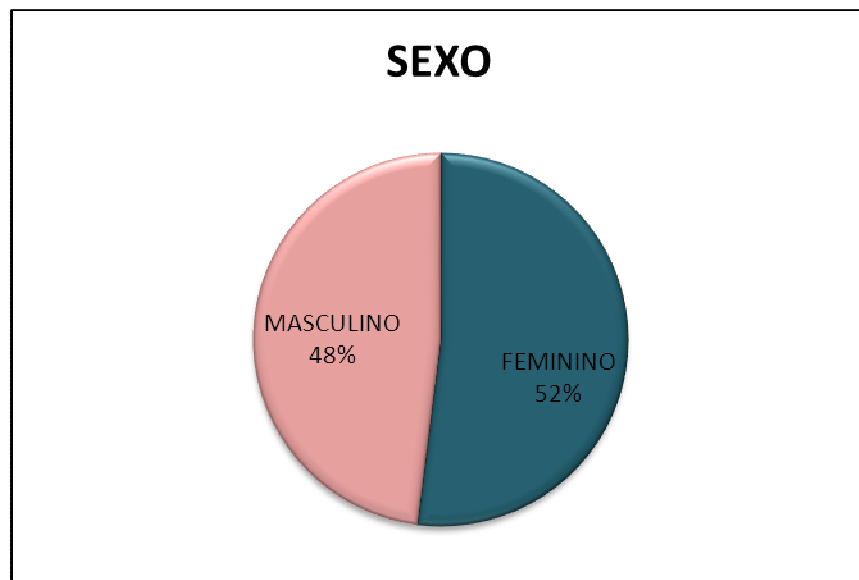
Avaliação novembro

DOCENTES AVALIANDO A INSTITUIÇÃO

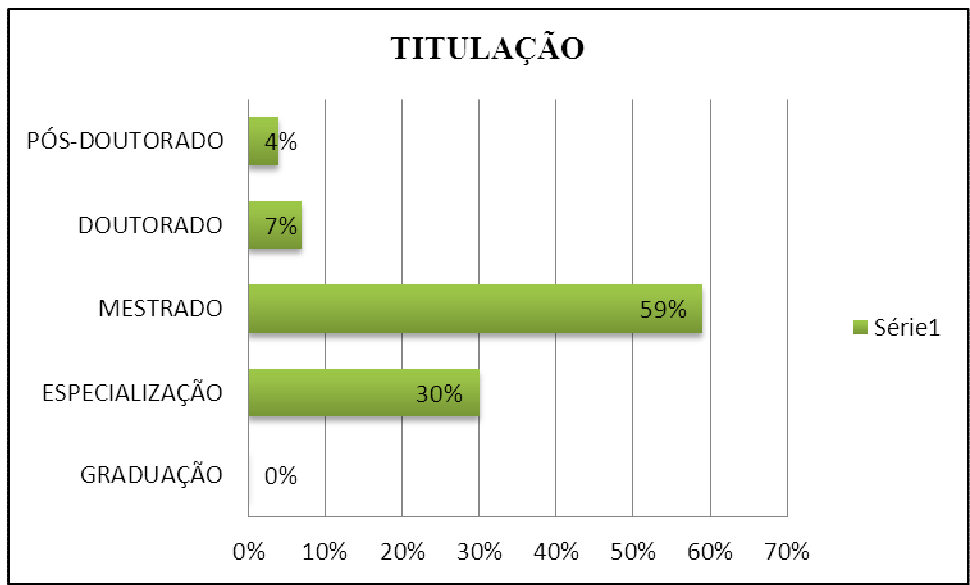
INFORMAÇÕES PESSOAIS



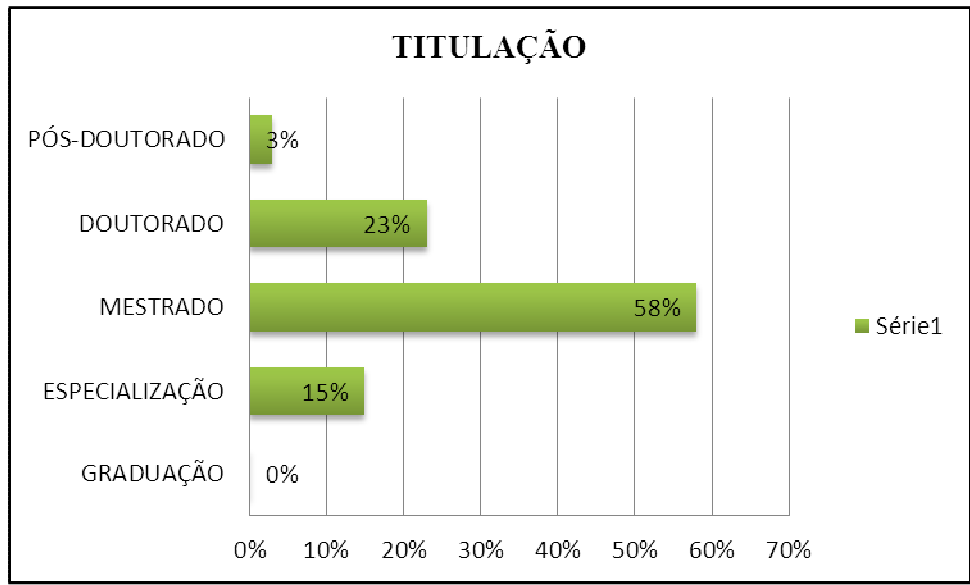
Avaliação junho



Avaliação novembro

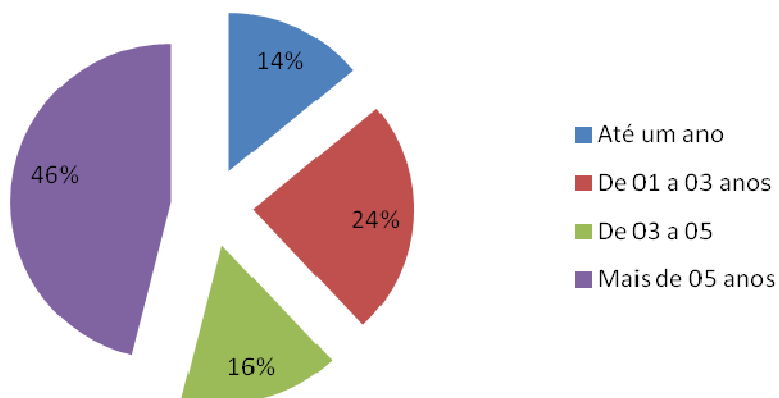


Avaliação junho



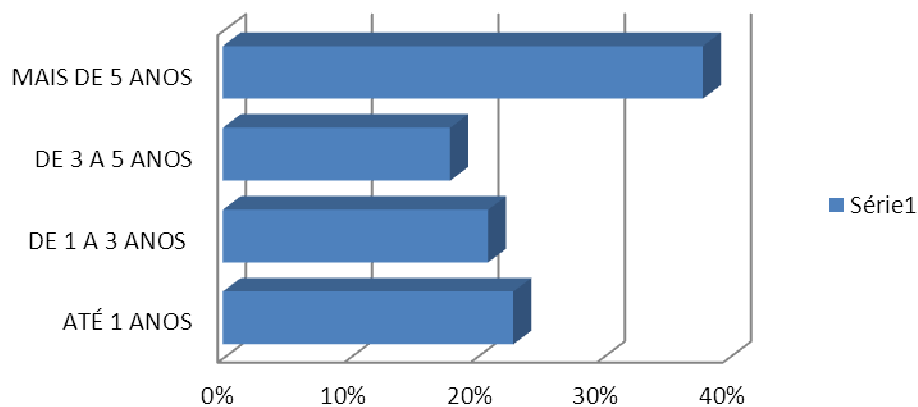
Avaliação novembro

TEMPO DE ATUAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

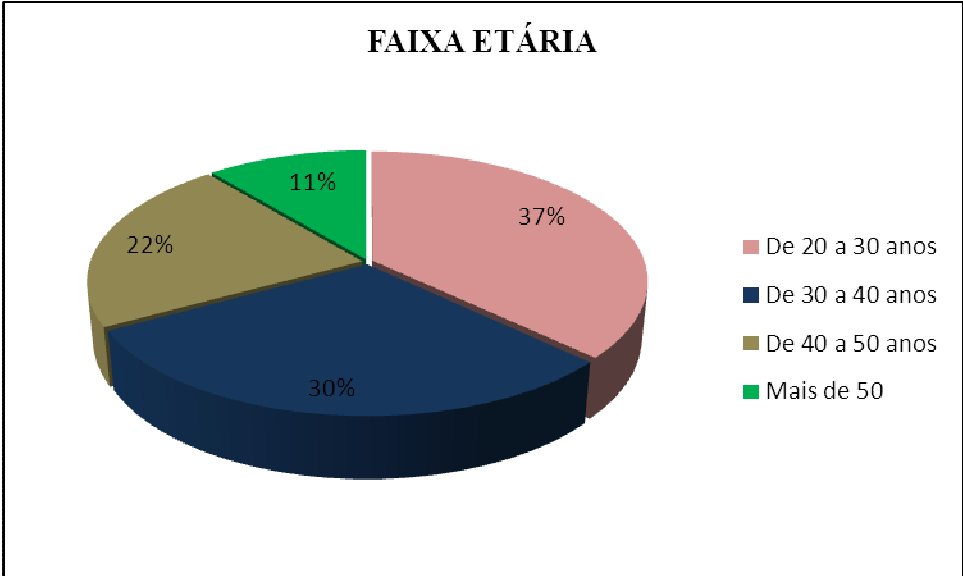


Avaliação junho

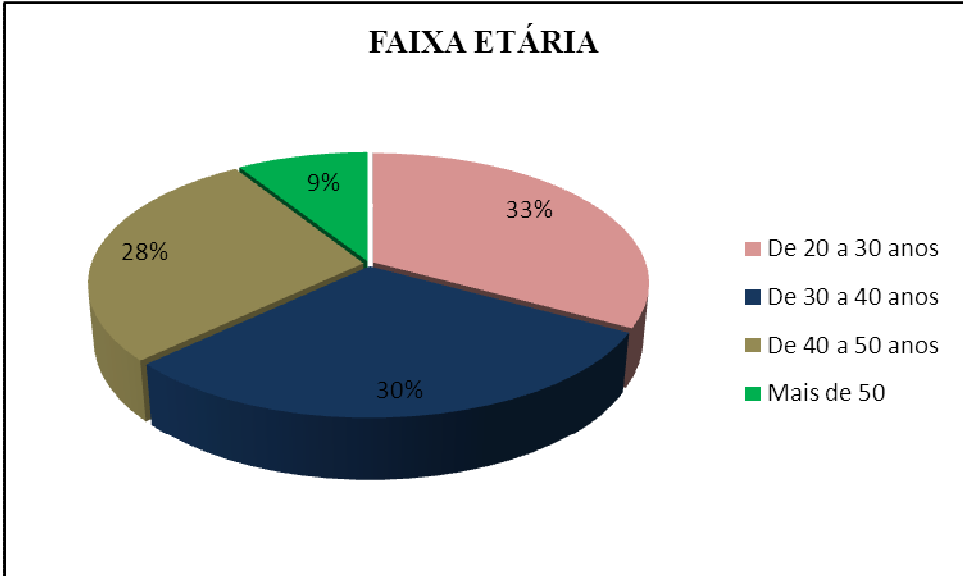
TEMPO DE ATUAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR



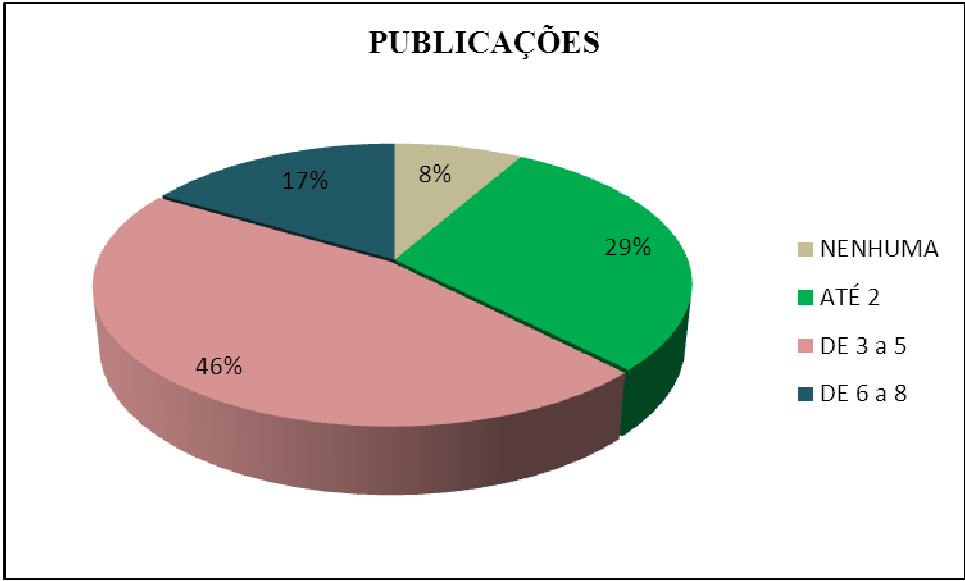
Avaliação novembro



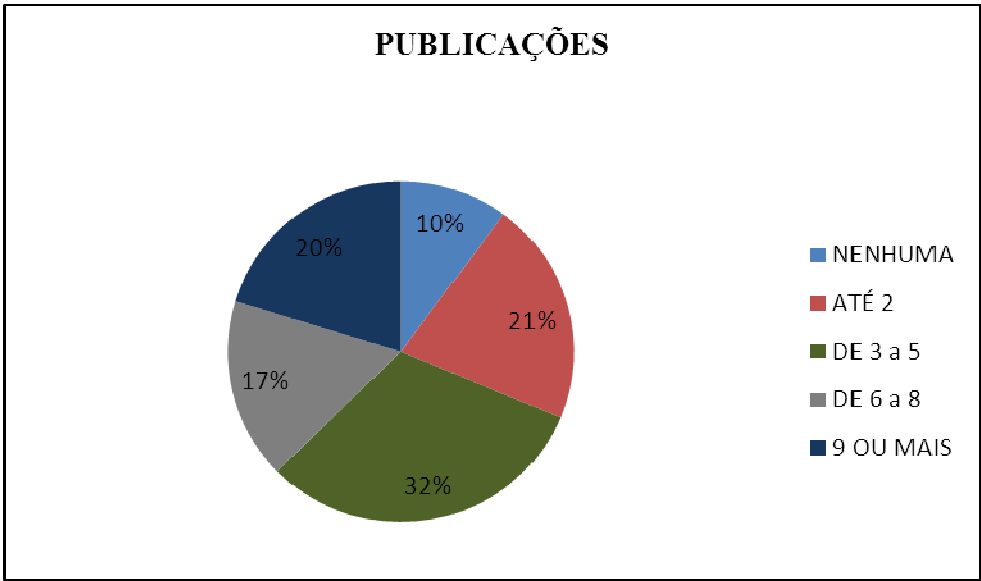
Avaliação junho



Avaliação novembro



Avaliação junho



Avaliação novembro

QUANTO A ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO

R1- Você tem conhecimento dos objetivos do curso que leciona?

R2- Tem conhecimento das características do profissional que o curso quer formar?

R3- Há uma adequação entre as características do profissional desejado pelo curso ao exigido pelo mundo do trabalho?

R4- Tem conhecimento da proposta curricular?

R5- Há consistência nas sequências das disciplinas no currículo?

R6- Existe articulação entre teoria e prática?

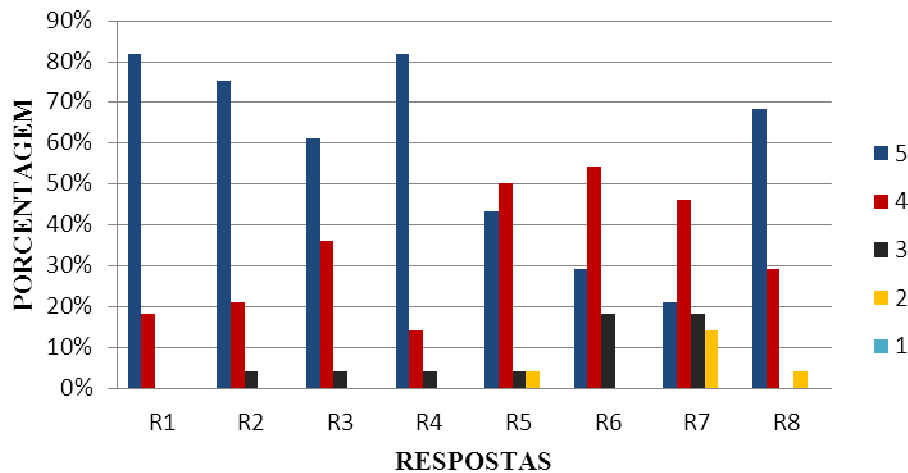
R7- Existe integração entre ensino, pesquisa e extensão?

R8- A carga horária da(s) disciplina(s) é suficiente?

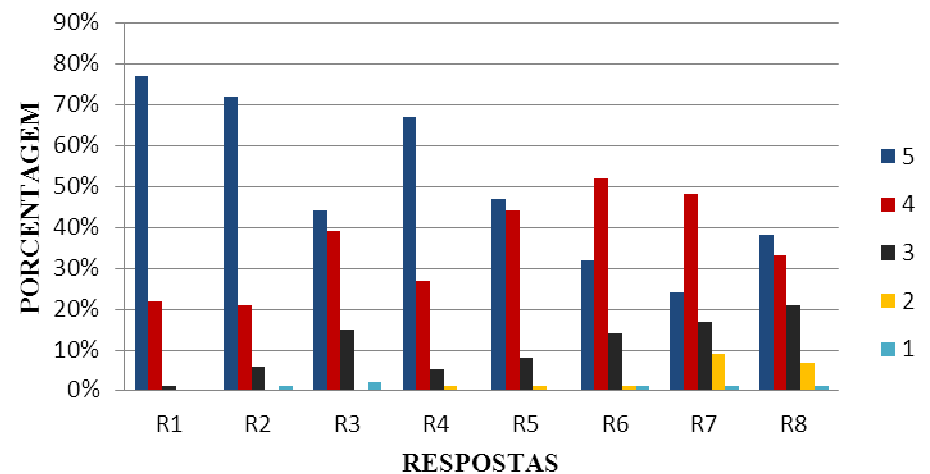
Avaliação junho

Avaliação novembro

ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO



ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO



QUANTO AO PLANO DE ENSINO

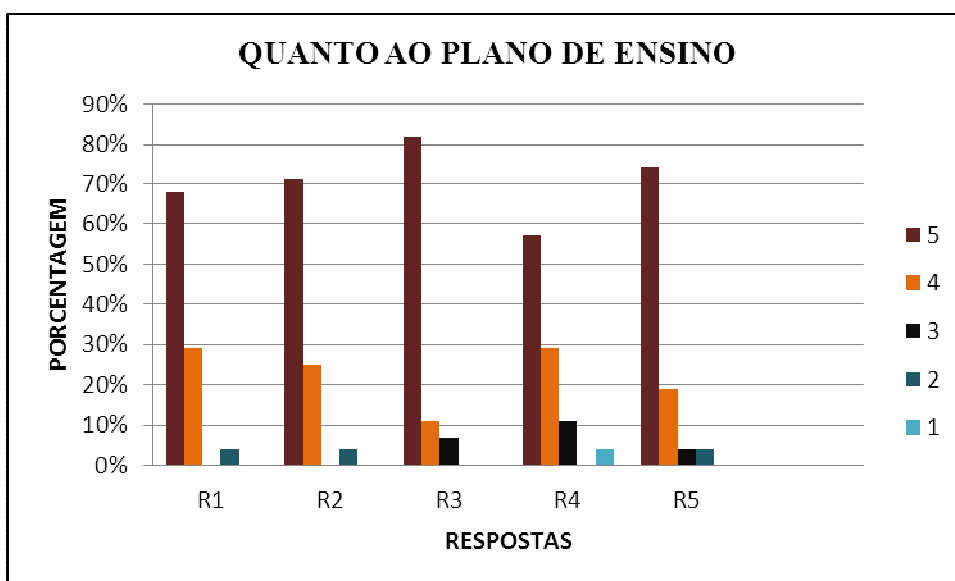
R1- Os planos de ensino contêm os objetivos adequados à disciplina?

R2- Possuem os procedimentos de ensino e avaliação?

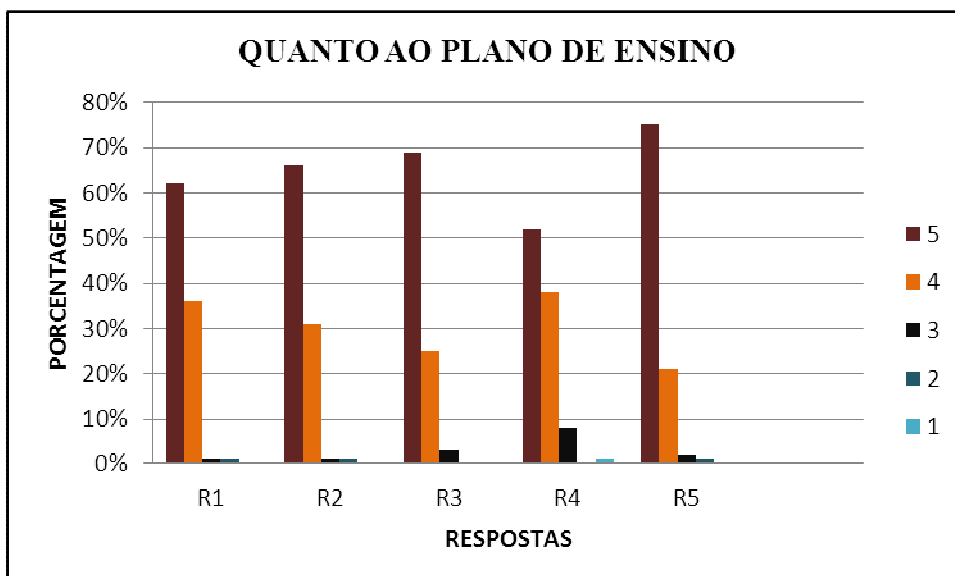
R3- Apresentam os conteúdos abordados na disciplina?

R4- Os planos de ensino contém a bibliografia atualizada?

R5- Ao iniciarem os trabalhos em cada período letivo, você discute os planos de ensino com os estudantes?



Avaliação junho



Avaliação novembro

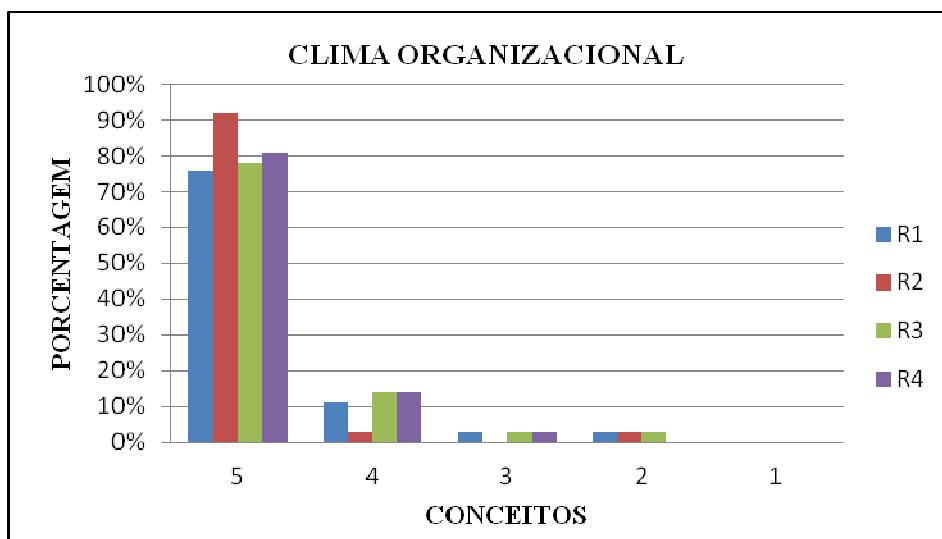
QUANTO AO CLIMA ORGANIZACIONAL

R1- Você tem um bom relacionamento com a direção?

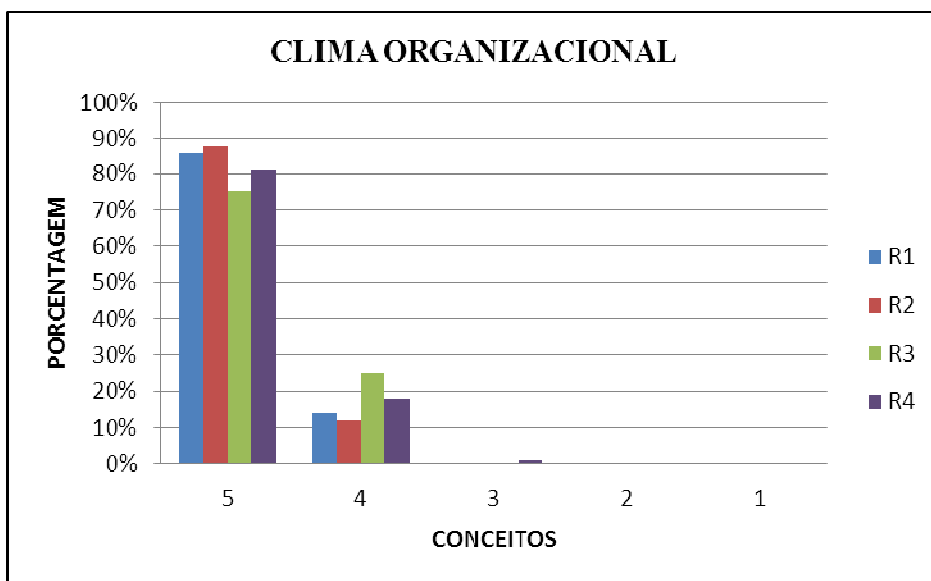
R2- Tem um bom relacionamento com a coordenação?

R3- Você tem um bom relacionamento com os alunos?

R4- Tem um bom relacionamento com os outros professores?



Avaliação junho



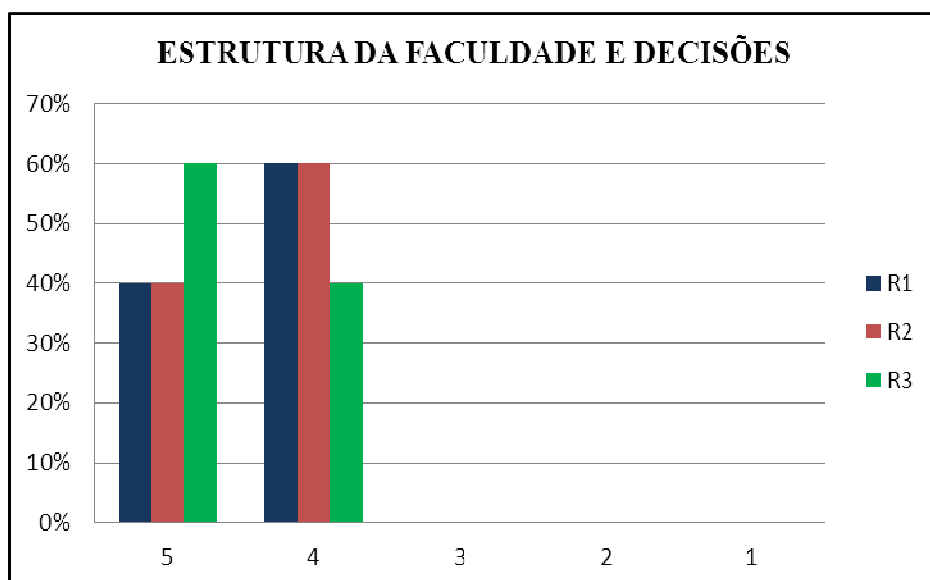
Avaliação novembro

CONHECIMENTO DA ESTRUTURA DA FACULDADE E SUAS DECISÕES

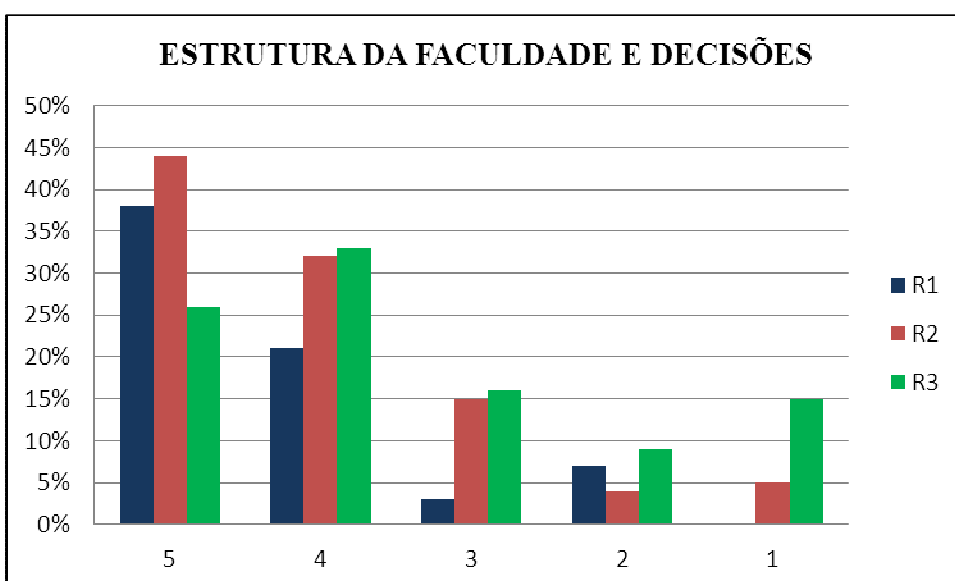
R1- Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

R2- O PDI se encontra dentro do contexto social e econômico em que a FUCAMP está inserida?

R3- Você já participou de debates/discussões sobre o Projeto Político Pedagógico do seu curso?



Avaliação junho



Avaliação novembro

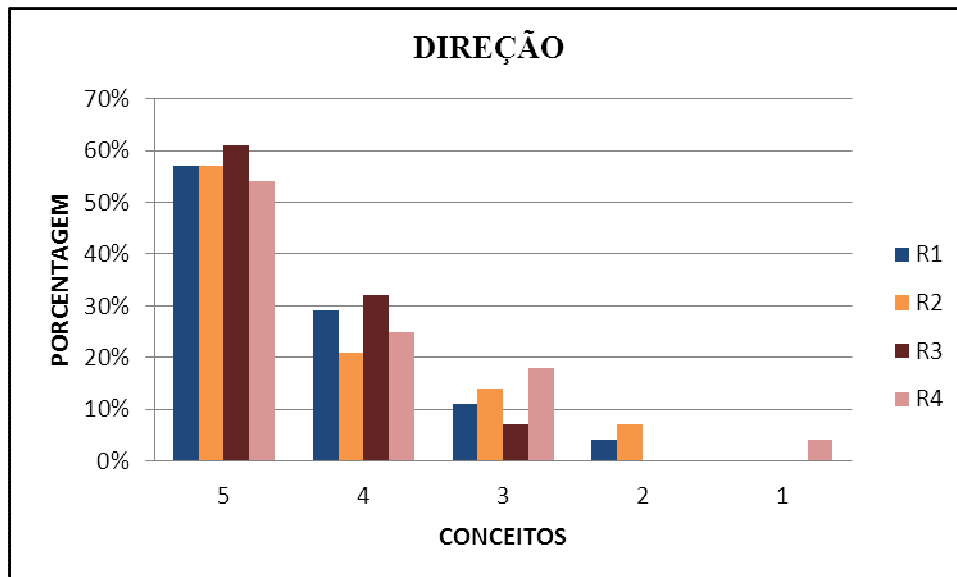
DIREÇÃO

R1- A direção tem abertura para o diálogo, postura forte e democrática?

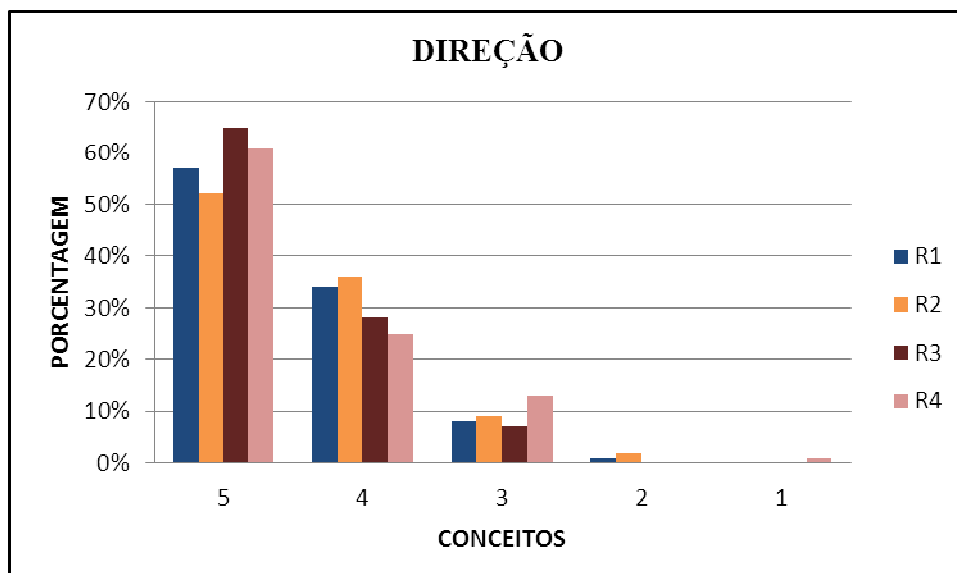
R2- Busca efetivamente soluções e propostas para os problemas acadêmicos?

R3- Promove o crescimento e a interação na FUCAMP?

R4- É dinâmica e preocupa-se com a elevação da qualidade dos cursos



Avaliação junho



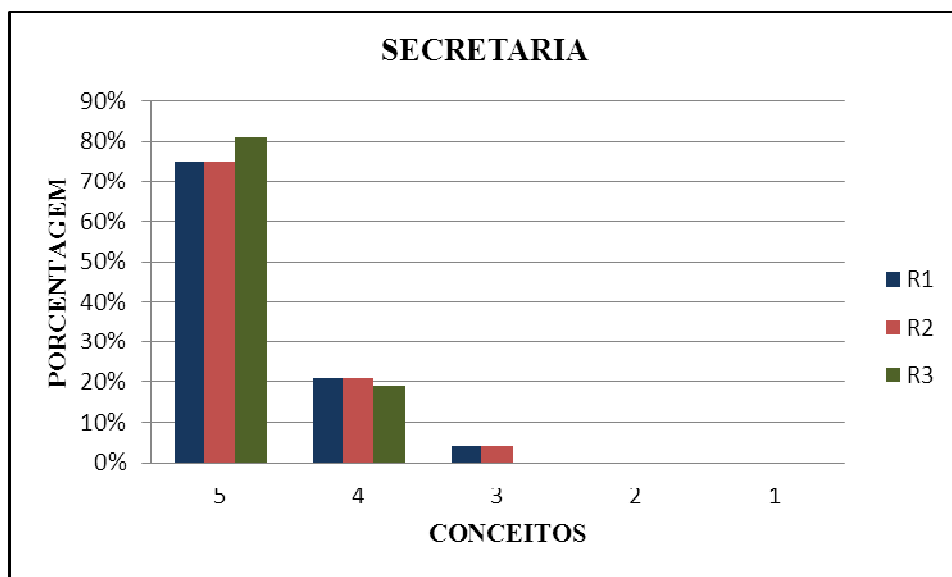
Avaliação novembro

SECRETARIA ACADÊMICA

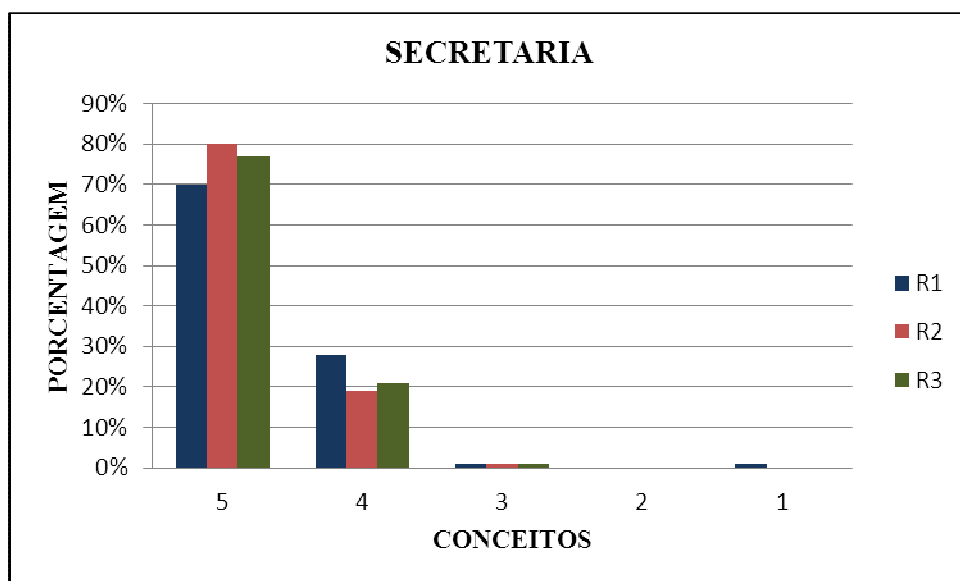
R1- A secretaria atende bem às solicitações dos professores?

R2- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R3- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?



Avaliação junho



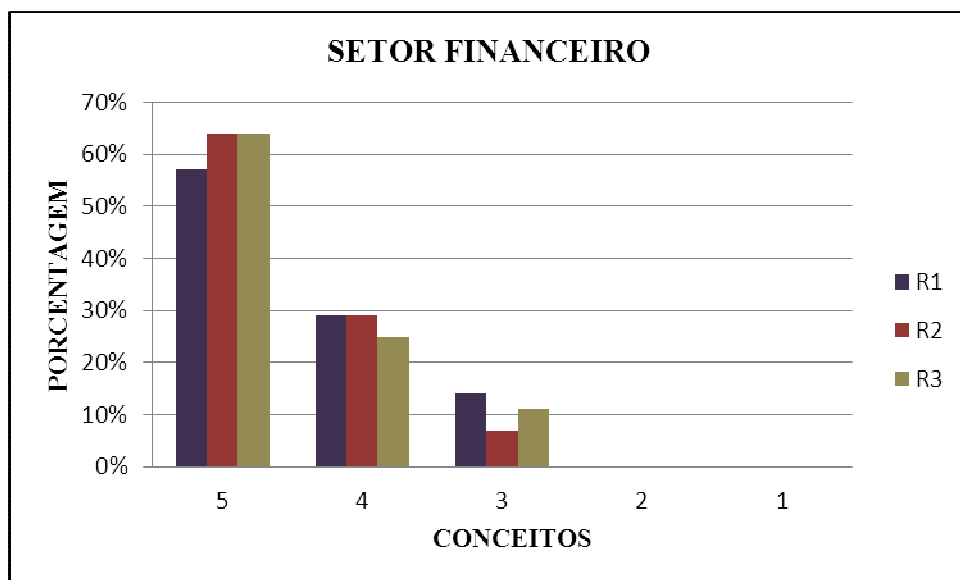
Avaliação novembro

SETOR FINANCEIRO

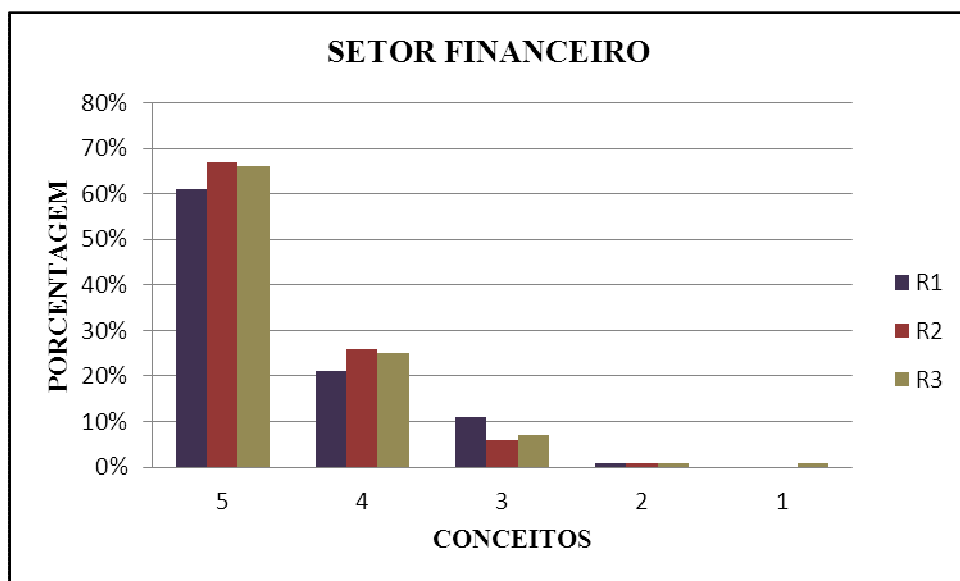
R1- O setor financeiro atende bem as solicitações dos professores?

R2- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R3- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?



Avaliação junho



Avaliação novembro

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

R1- O setor atende bem às solicitações dos professores?

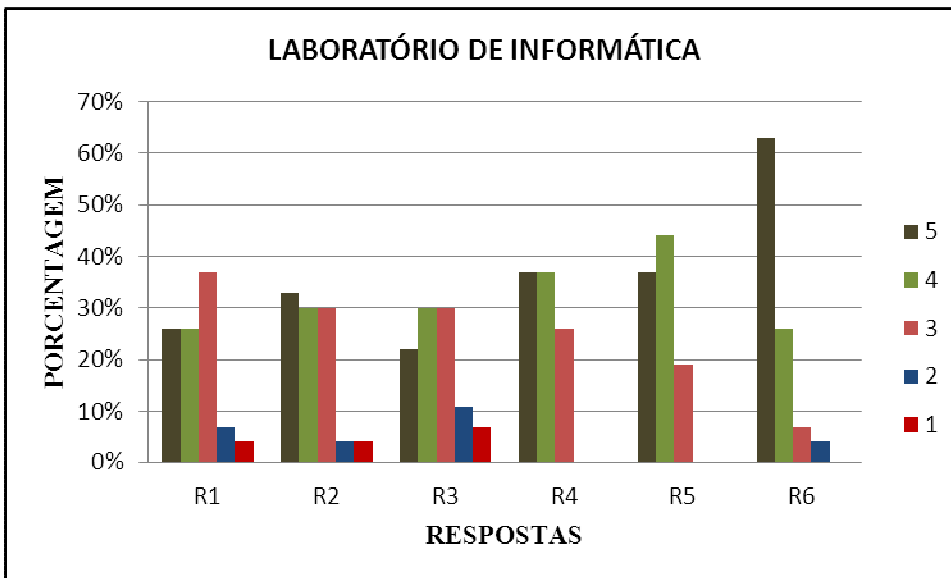
R2- O espaço físico é adequado?

R3- Há disponibilidade dos equipamentos e materiais necessários às aulas?

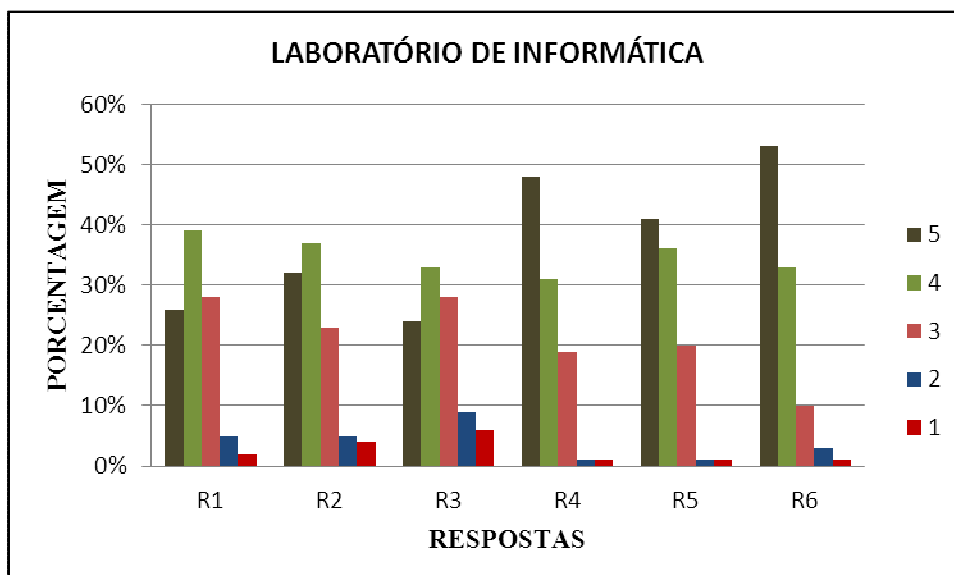
R4- Possui boa iluminação, ventilação e limpeza?

R5- Possui ambiente agradável e propício à pesquisa e aos estudos?

R6- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?



Avaliação junho



Avaliação novembro

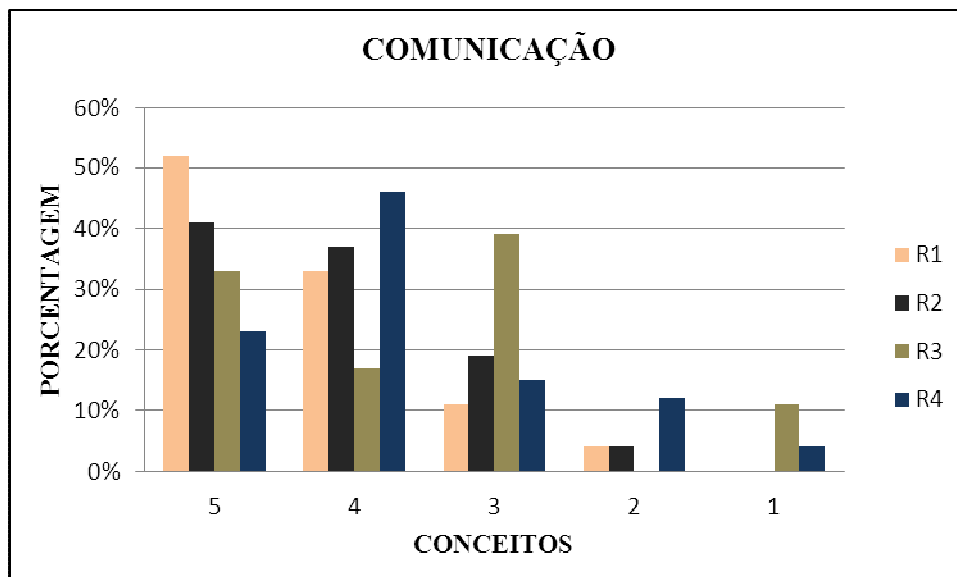
COMUNICAÇÃO

R1- A instituição preocupa-se com a qualidade da comunicação?

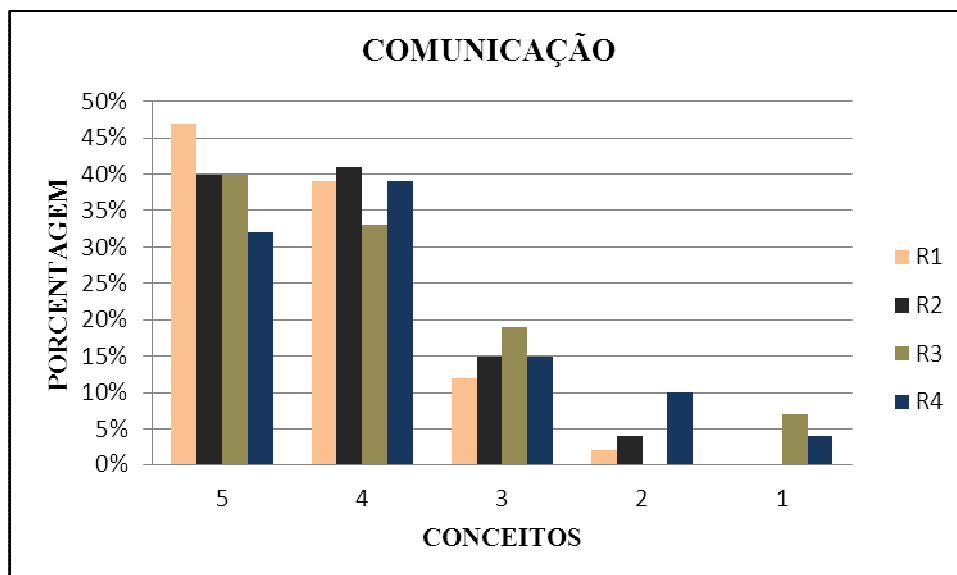
R2- Os eventos promovidos pela faculdade são bem divulgados?

R3- Qual o meio de divulgação que você mais utiliza para obter informações sobre os acontecimentos na Instituição? 1-rádio, 2-cartaz, 3-site, 4- divulgação em sala de aula.

R4- A Instituição divulga eventos de outras instituições como, congressos, simpósios, curso, etc



Avaliação junho



Avaliação novembro

BIBLIOTECA

R1- A biblioteca possui um acervo bibliográfico satisfatório?

R2- A quantidade de revistas, periódicos e jornais atende bem às suas necessidades?

R3- Tem um bom espaço físico para estudos individuais/em grupo, e pesquisas?

R4- Possui recursos de pesquisa (computadores)?

R5- Possui um ambiente agradável e propício à pesquisa e aos estudos?

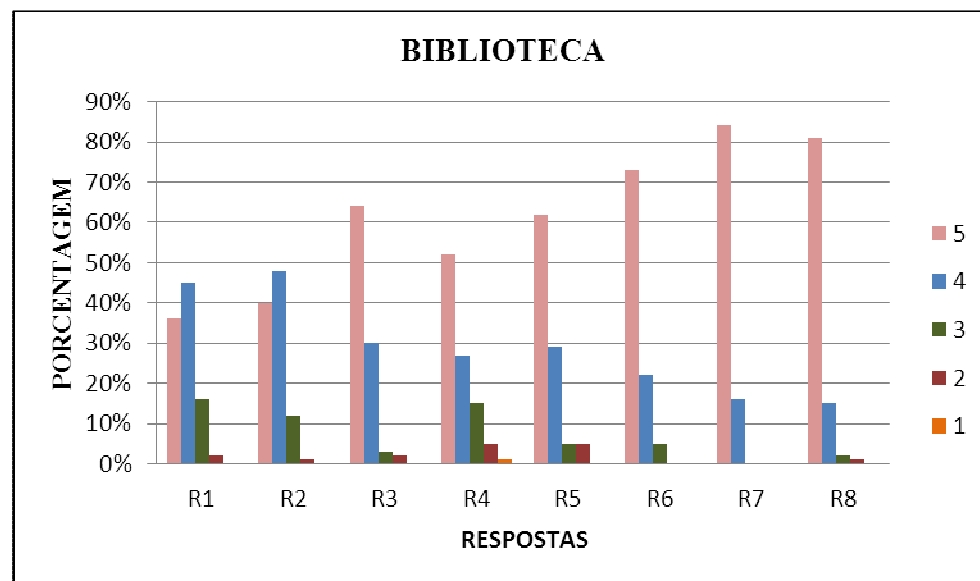
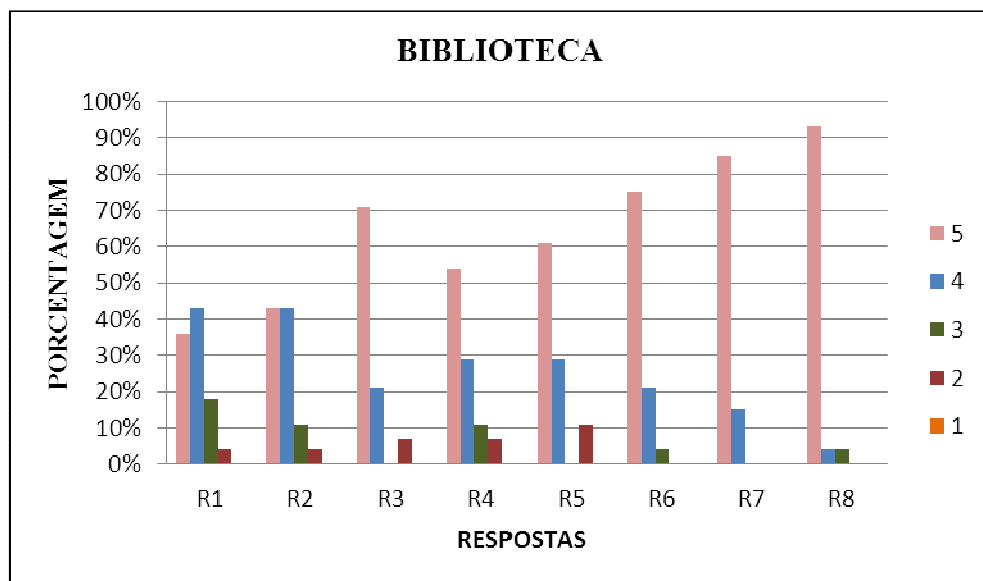
R6- O setor atende bem às solicitações dos professores?

R7- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R8- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?

Avaliação junho

Avaliação novembro

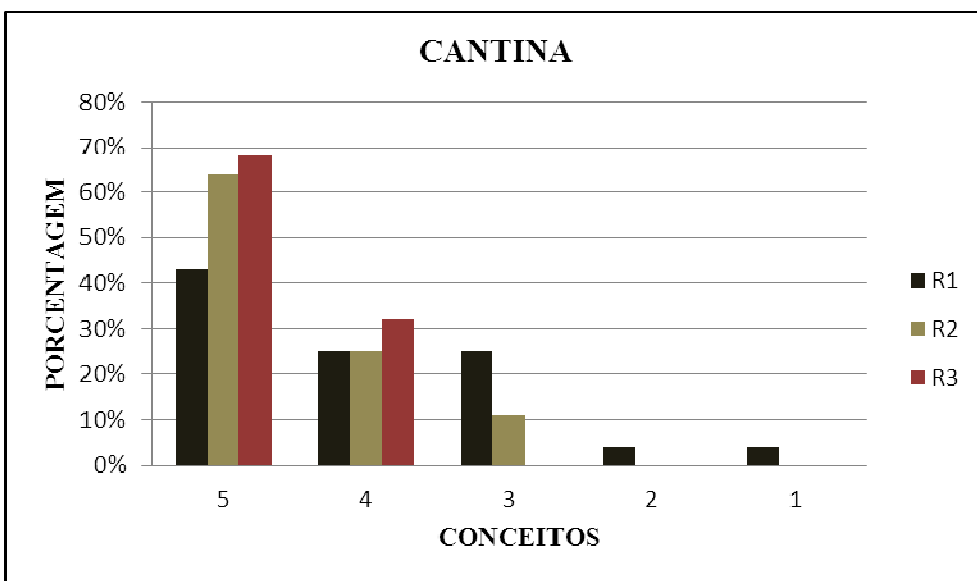


CANTINA

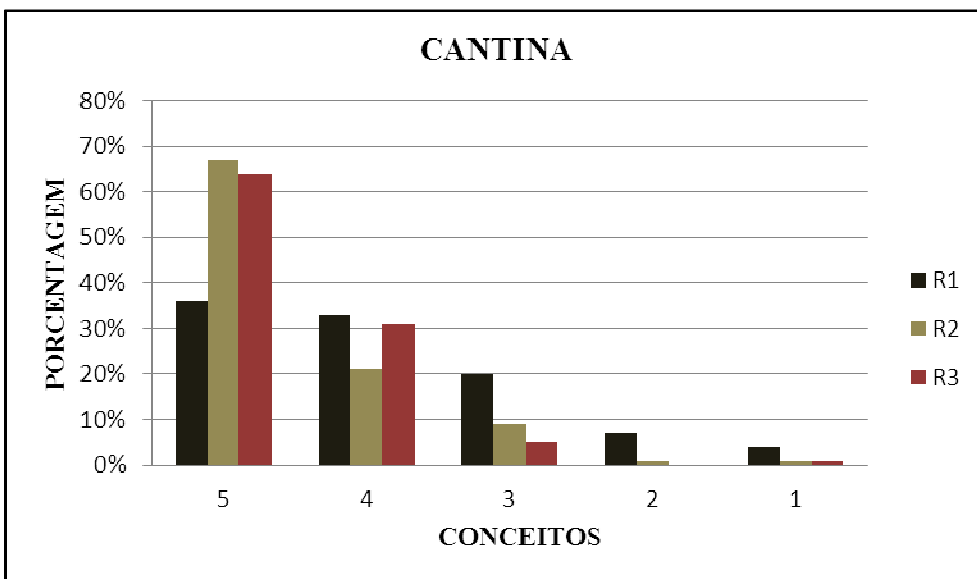
R1- O espaço físico da copiadora atende bem às necessidades dos professores?

R2- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R3- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?



Avaliação junho



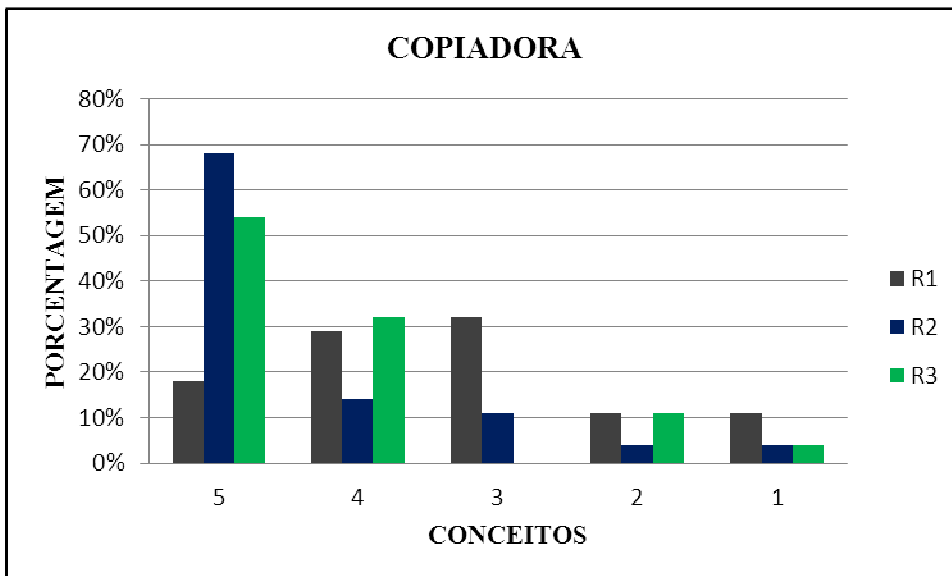
Avaliação novembro

COPIADORA

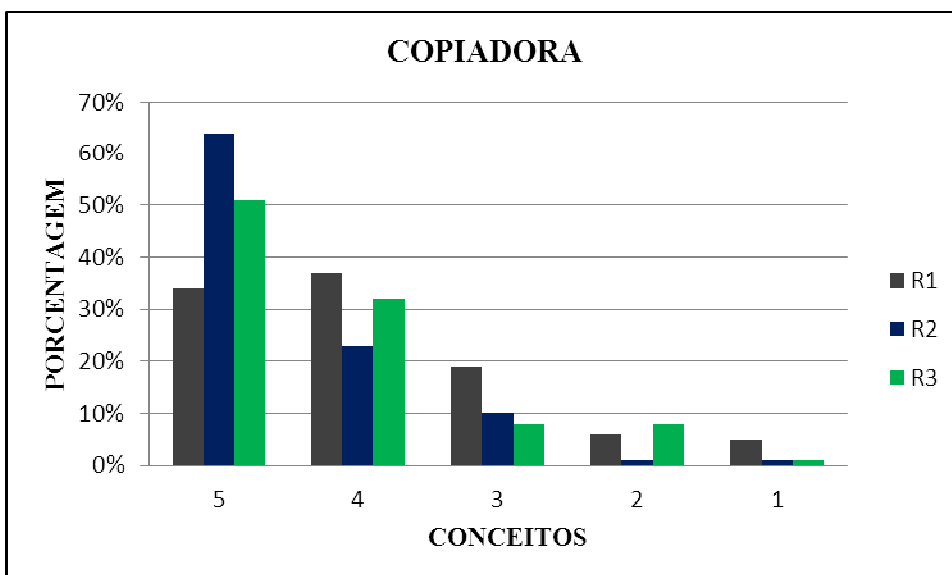
R1- O espaço físico da copiadora atende bem às necessidades dos professores?

R2- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R3- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?



Avaliação junho



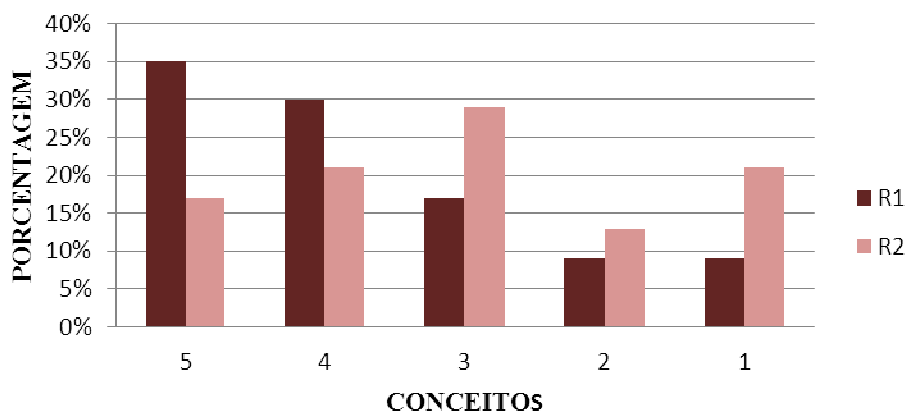
Avaliação novembro

MECANISMOS DE APOIO

R1- Os mecanismos de segurança da Faculdade são satisfatórios?

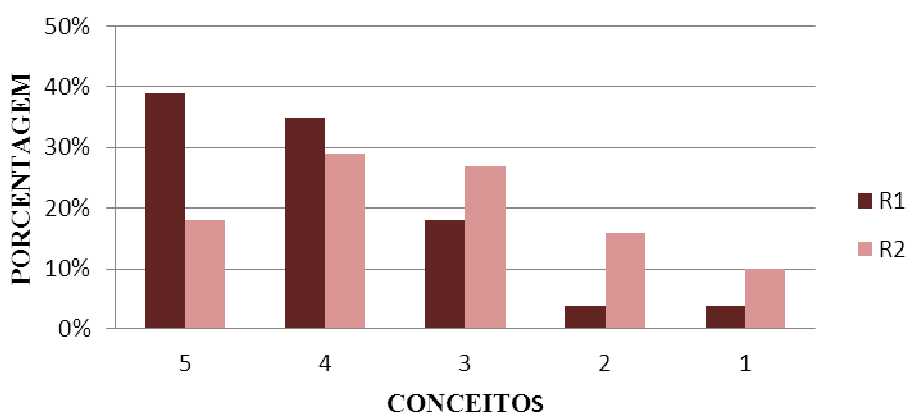
R2- Os equipamentos e recursos áudio-visuais são adequados?

MECANISMOS DE APOIO



Avaliação junho

MECANISMOS DE APOIO



Avaliação novembro

RESPONSABILIDADE SOCIAL

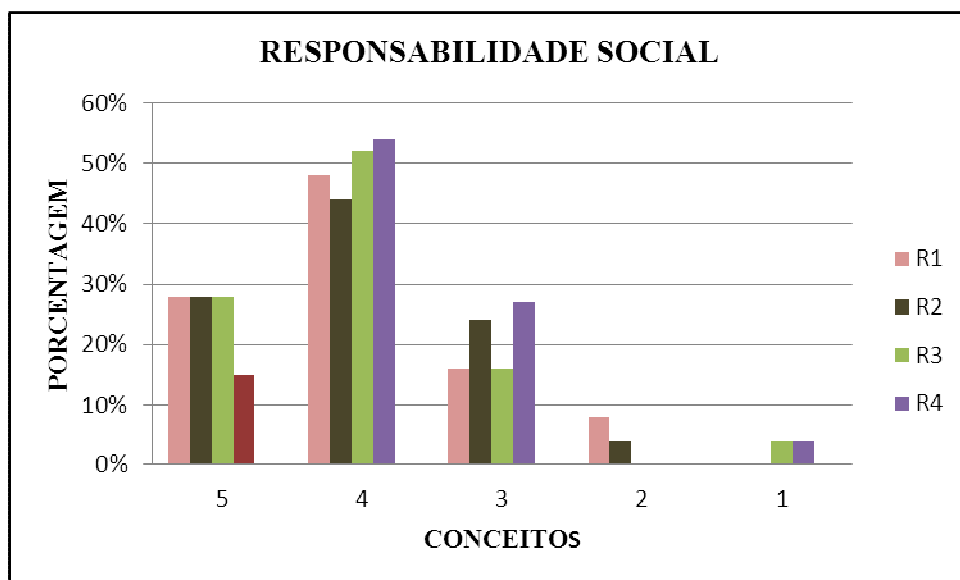
R1- Os projetos e ações sociais desenvolvidas pela Instituição são relevantes?

R2- A FUCAMP promove a inclusão social dentro e fora da Instituição?

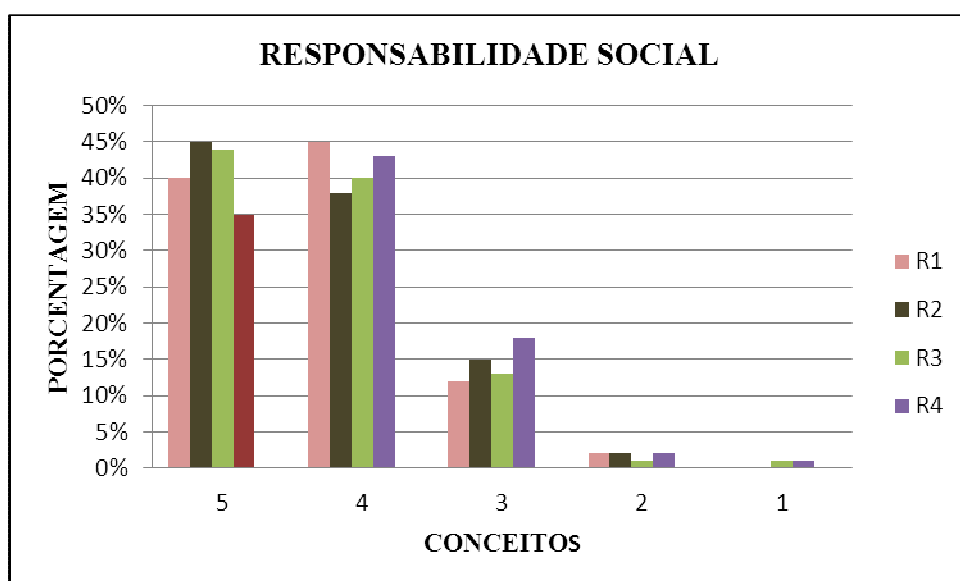
R3- A Faculdade preocupa-se e contribui na formação social e conscientização de seus professores?

R4- Apoiar iniciativas de lazer, solidariedade e cidadania?

R5- Estabelece relações com o setor público, produtivo e o mercado de



Avaliação junho



Avaliação novembro

LABORATÓRIOS DE AULAS PRÁTICAS (Anatomia, Química, Microbiologia/Fitopatologia, Ecologia, Análise do solo, Física, Prática e metodologias).

R1- Atendem bem às solicitações dos alunos?

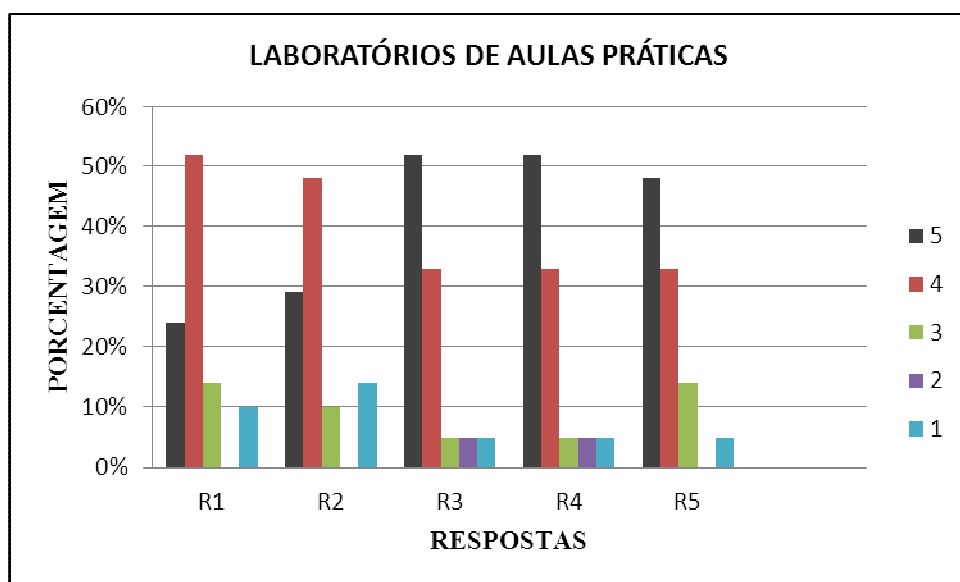
R2- O espaço físico dos laboratórios é adequado?

R3- Há disponibilidade dos equipamentos e materiais necessários às aulas?

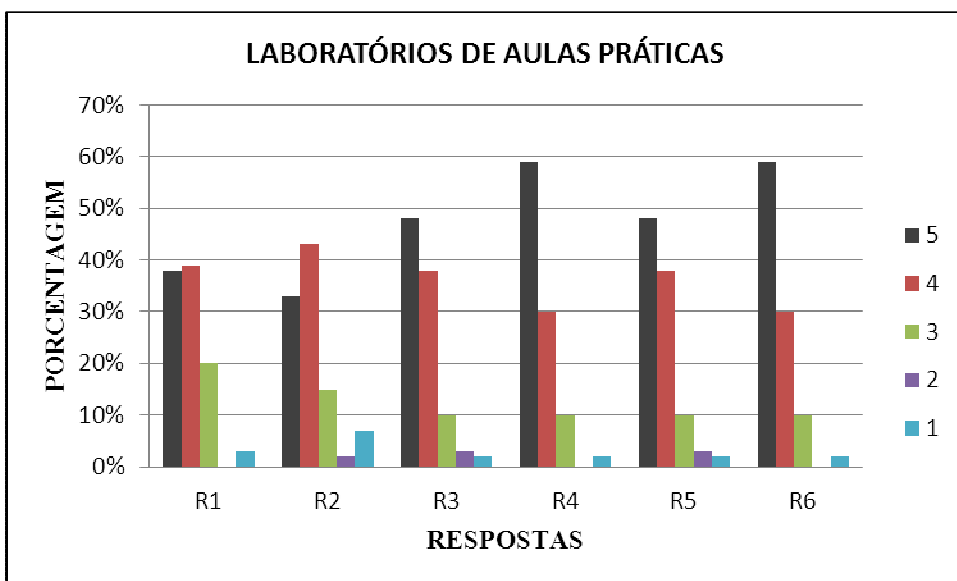
R4- Possuem boa iluminação, ventilação e limpeza?

R5- Possuem ambiente agradável e propício à pesquisa e aos estudos?

R6- O horário de atendimento dos laboratórios atende bem às suas necessidades?



Avaliação junho

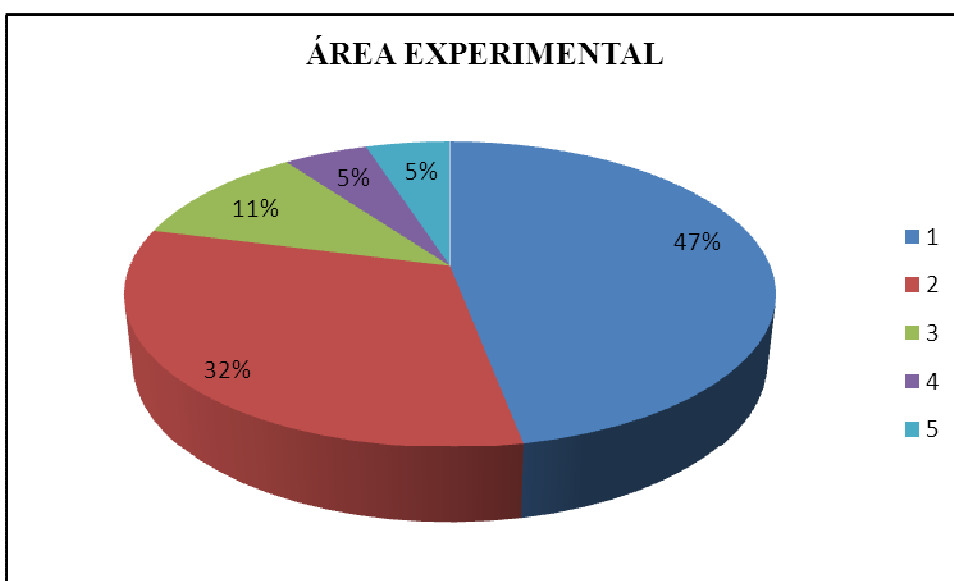


Avaliação novembro

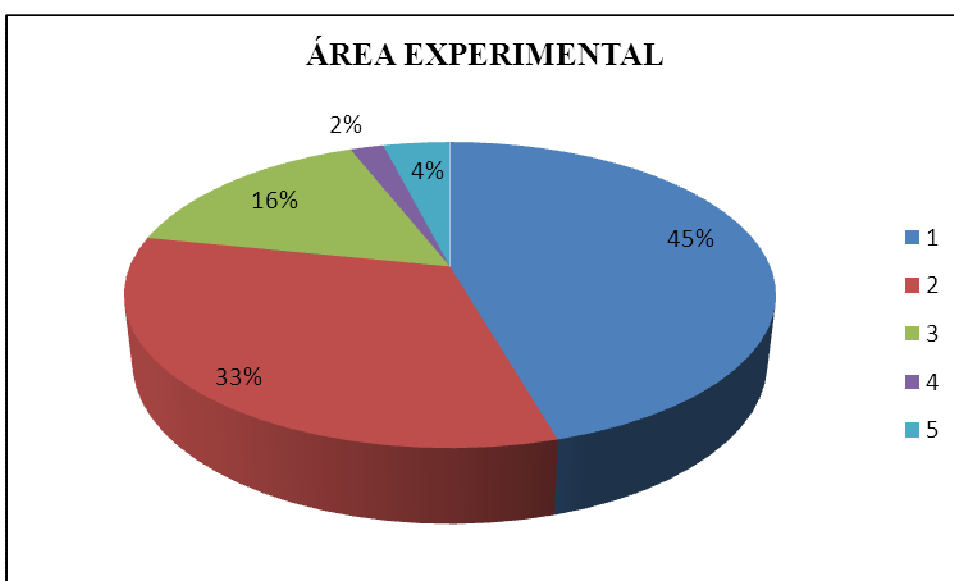
ÁREA EXPERIMENTAL

R1- Como você avalia a área experimental da FUCAMP?

Avaliação julho



Avaliação novembro



DOCENTES AVALIANDO OS COORDENADORES DE CURSO

Cursos: Administração, Engenharia Agrônômica, Ciências Biológicas, Direito, Letras, Pedagogia, Sistemas para Internet

COORDENADORES DE CURSO

R1- Como você considera o tempo de dedicação do Coordenador, especificamente destinado às atividades de coordenação do curso?

R2- Normalmente, o Coordenador está disponível na Instituição para atendimento ao professor, sendo facilmente localizado?

R3- O Coordenador demonstra conhecer o Plano de Ensino das disciplinas e acompanha o desenvolvimento destas?

R4- O Coordenador toma alguma providência quando o professor deixa de cumprir totalmente o conteúdo estabelecido no Plano de Ensino?

R5- O Coordenador divulga o Projeto Pedagógico do Curso e adota medidas que favorecem aos professores uma atuação de forma interdisciplinar?

R6- Em sua opinião, o Coordenador tem um bom desempenho e dedicação ao curso, favorecendo o aprendizado neste semestre letivo?

R7- As decisões tomadas no Conselho de Curso são amplamente divulgadas aos alunos e professores do curso?

R8- A atuação do Coordenador propicia, de forma satisfatória, a solução de problemas no cotidiano do curso?

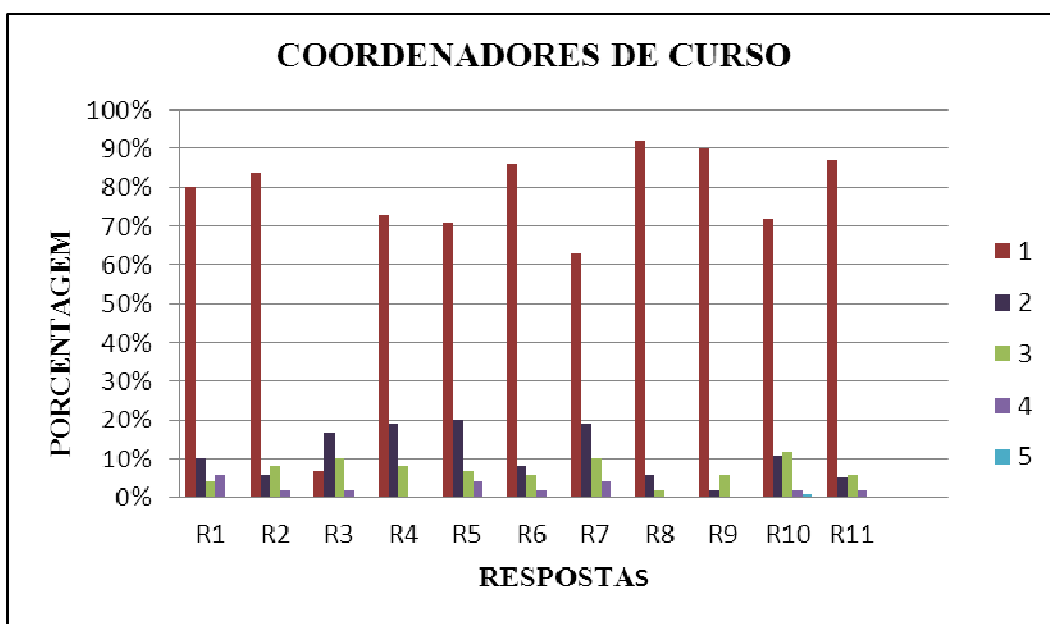
R9- Você percebe o comprometimento do Coordenador do curso através de seu envolvimento nas atividades?

R10- No seu curso são oferecidas atividades extraclasse que complementam sua formação e favorecem o aprendizado?

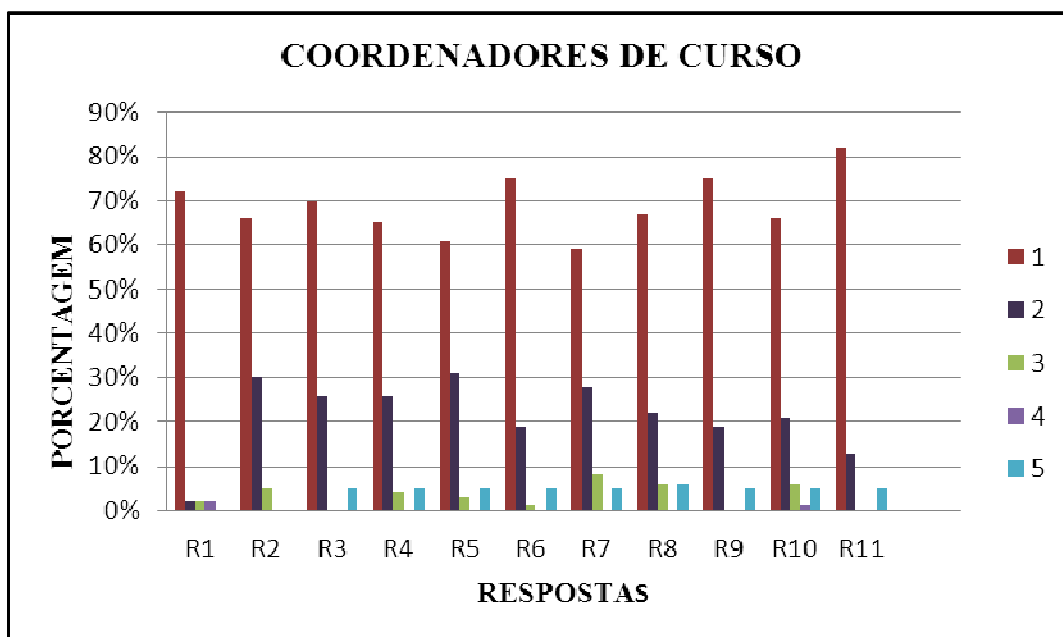
R11- Quando você manifesta dificuldades na aprendizagem, o Coordenador do curso adota alguma medida para contornar ou sanar o problema?

R12- Na sua opinião, as atitudes do Coordenador contribuem para uma relação de respeito, cordialidade e integração entre professores, alunos e a própria Coordenação?

Avaliação junho

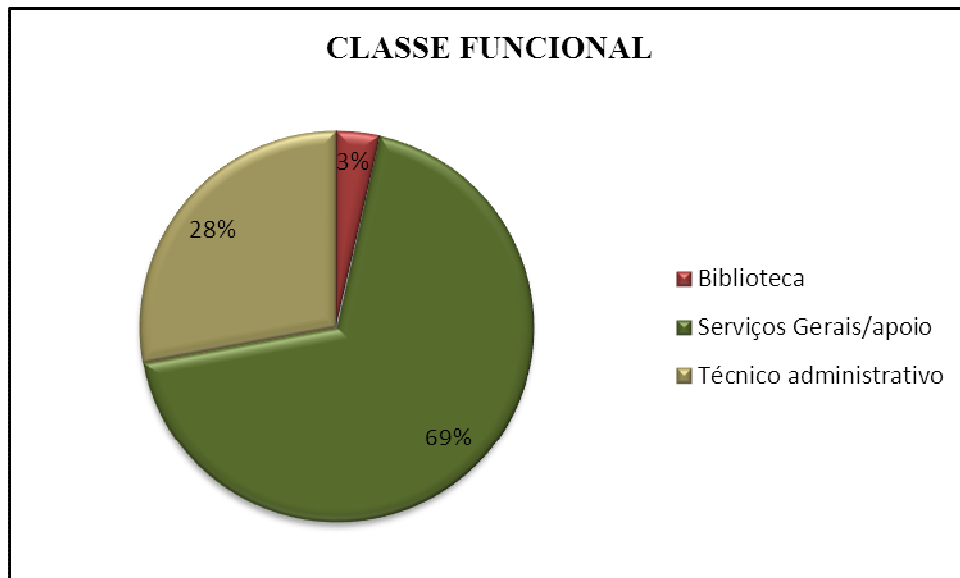


Avaliação novembro

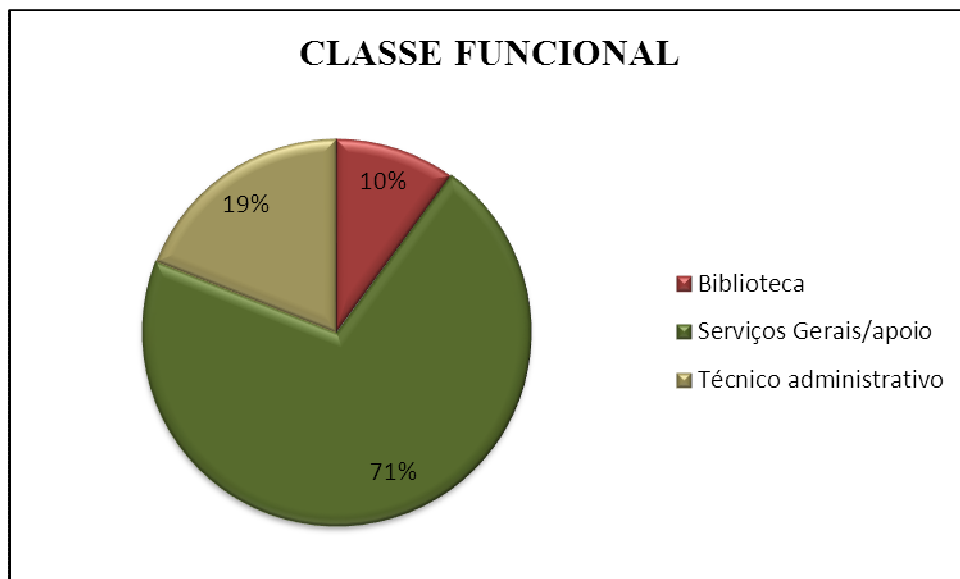


TÉCNICO ADMINISTRATIVO
AVALIANDO A IES

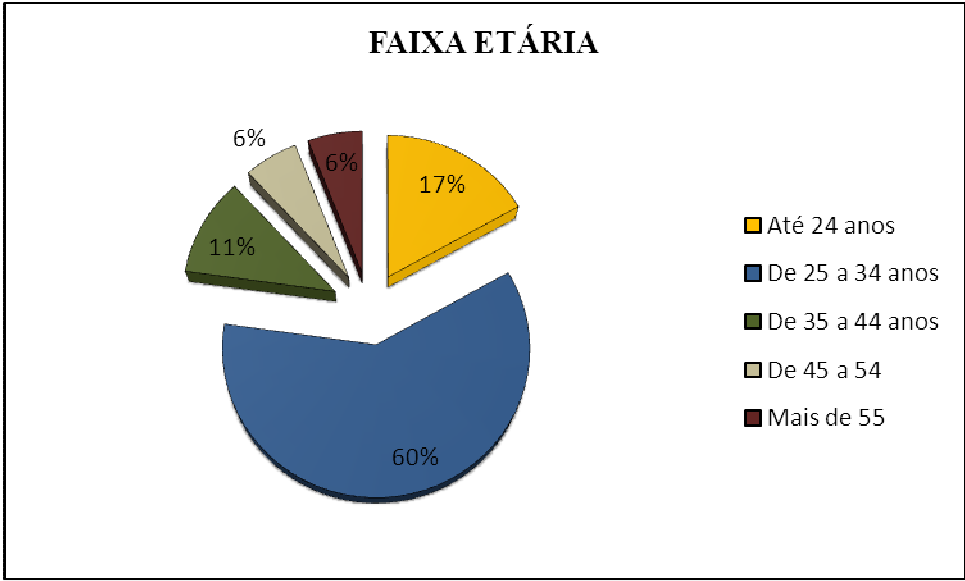
INFORMAÇÕES PESSOAIS



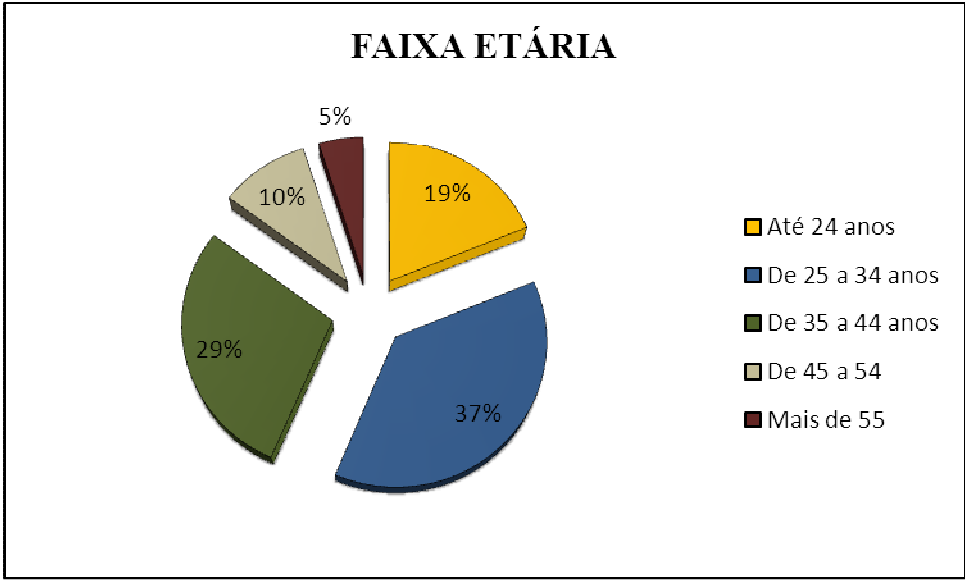
Avaliação junho



Avaliação novembro

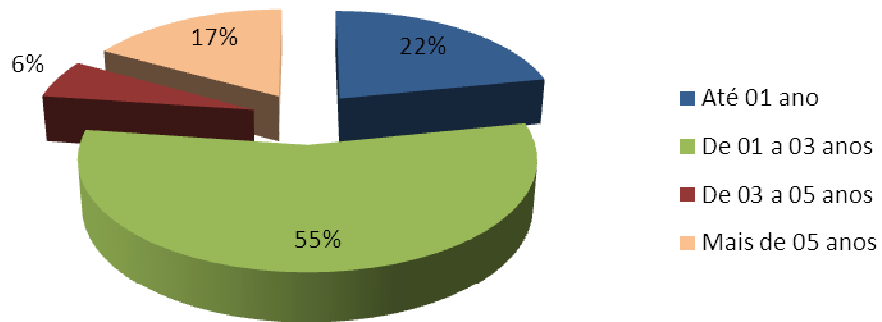


Avaliação junho



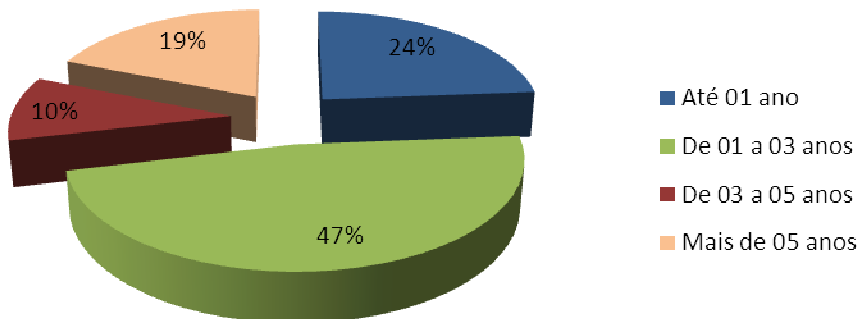
Avaliação novembro

TEMPO DE SERVIÇO

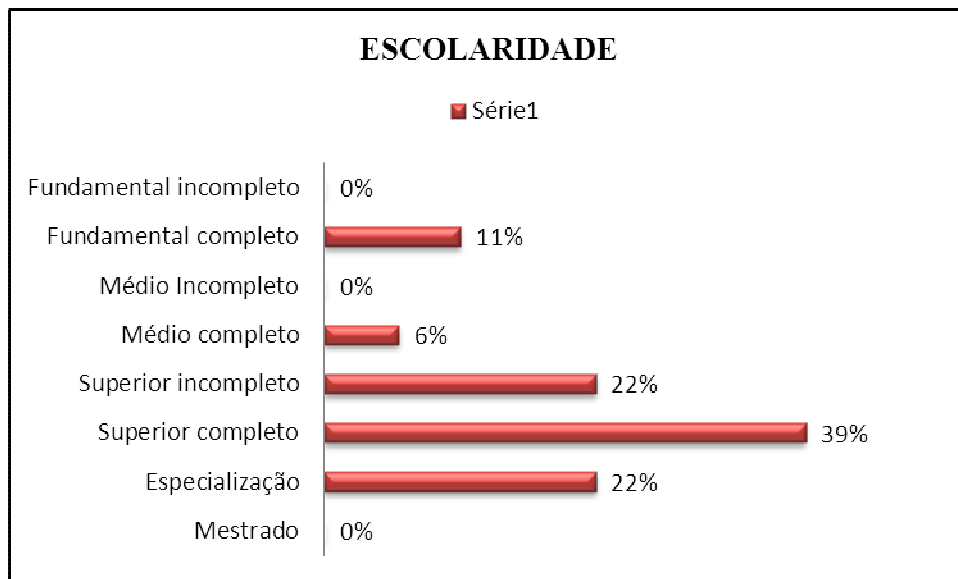


Avaliação junho

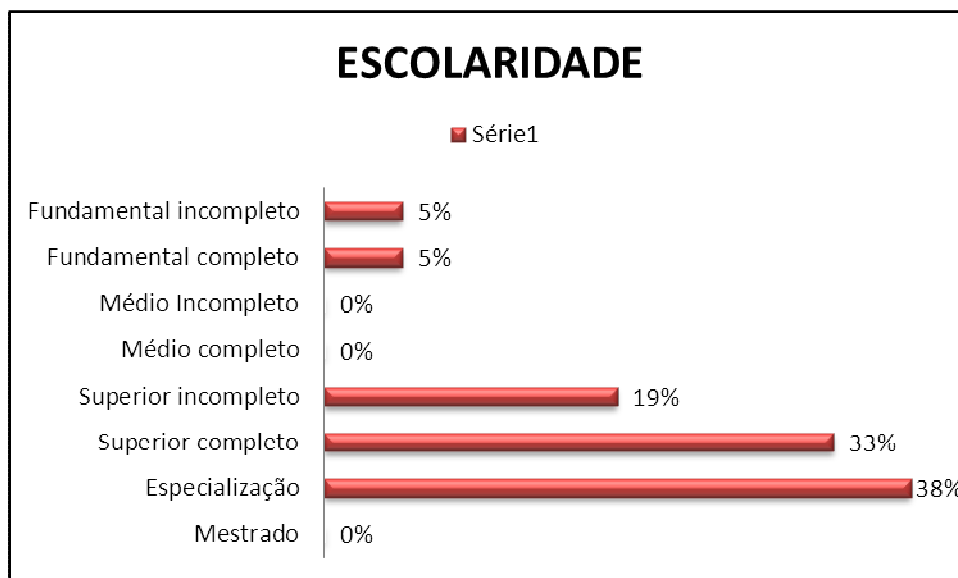
TEMPO DE SERVIÇO



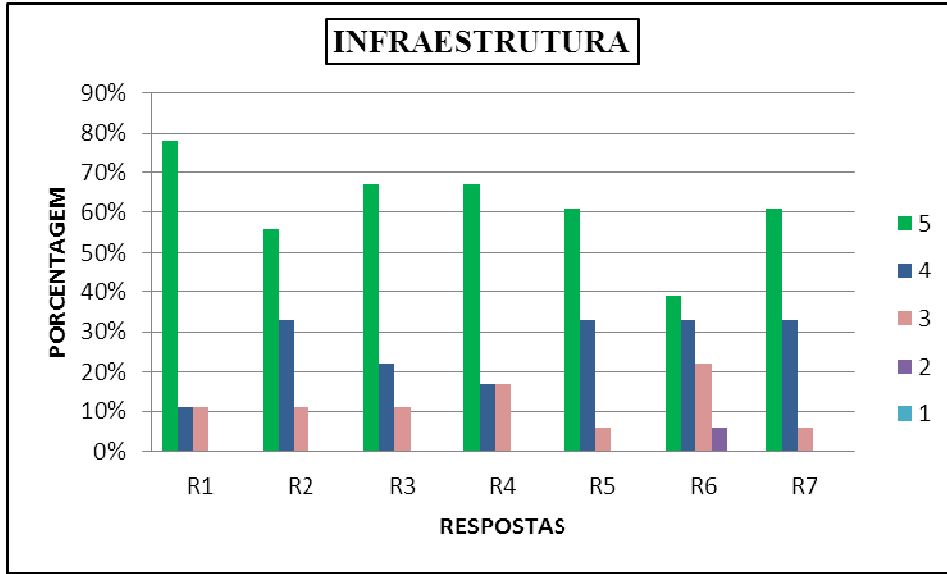
Avaliação novembro



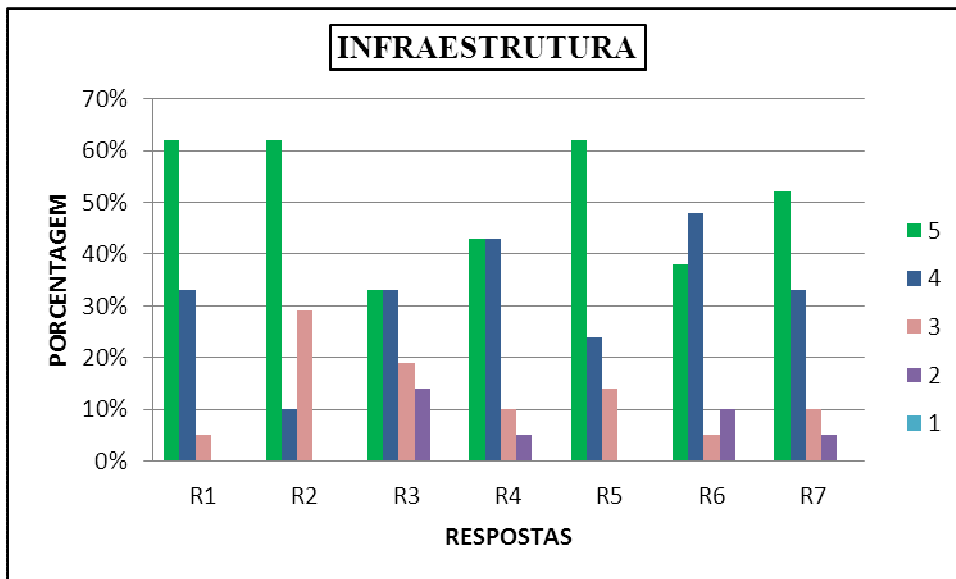
Avaliação junho



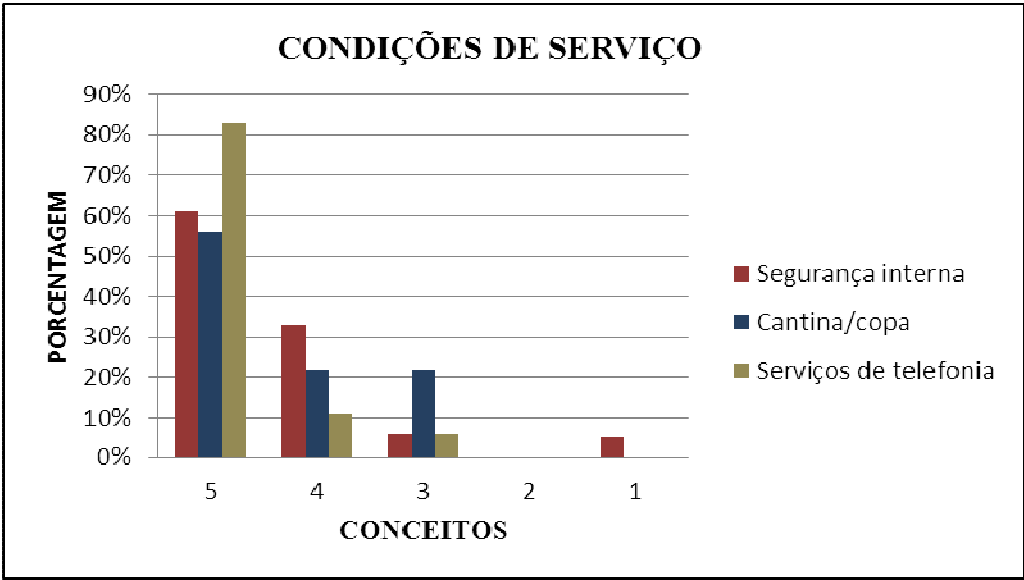
Avaliação novembro



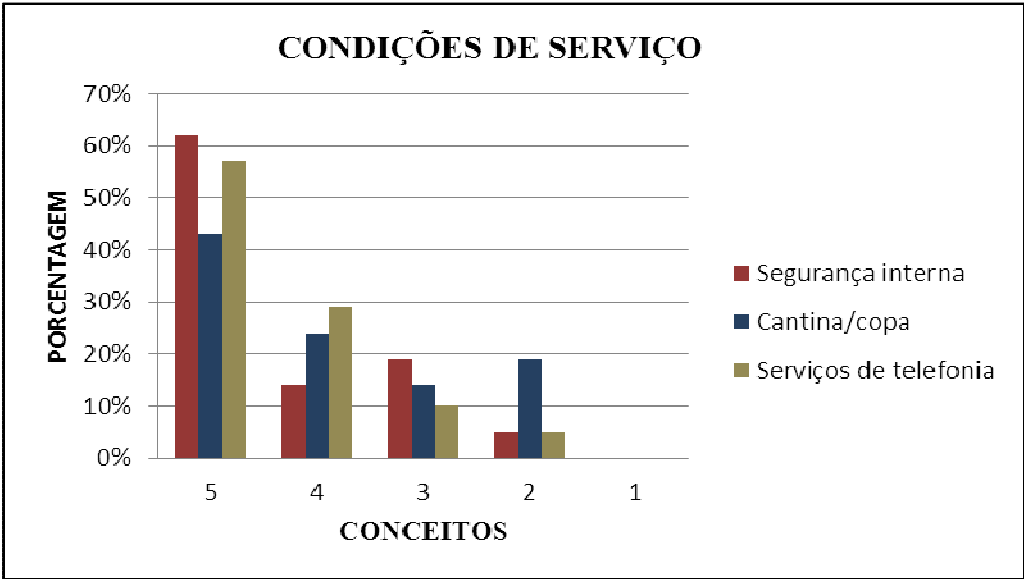
Avaliação junho



Avaliação novembro



Avaliação junho



Avaliação novembro

QUANTO AO SEU INTERESSE E SUA PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES TÉCNICO ADMINISTRATIVAS

R1- Sua assiduidade

R2- Sua pontualidade

R3- Seu empenho e dedicação nas atividades pertinentes ao cargo

R4- Seu interesse nas atividades desenvolvidas pelo seu setor

R5- Sua integração com os colaboradores do seu setor

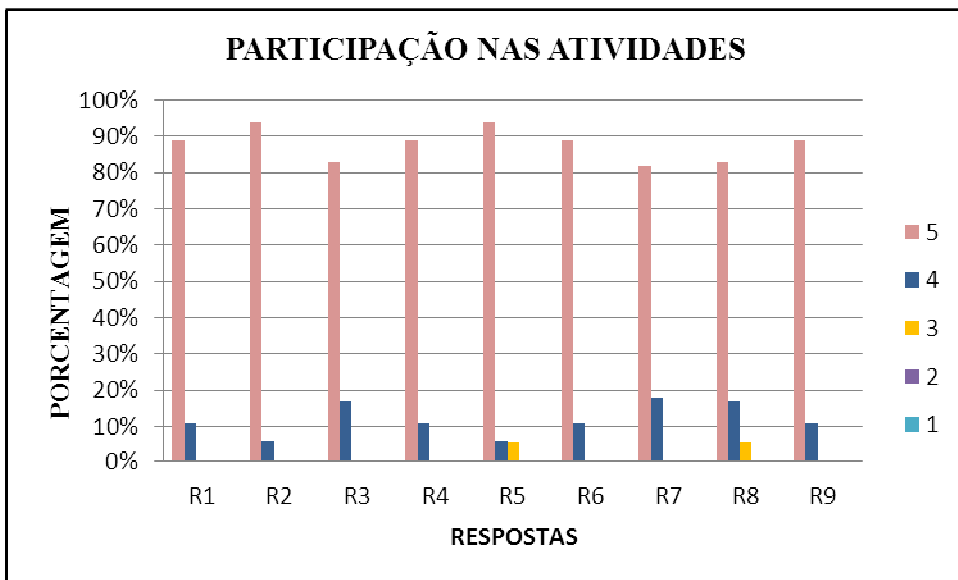
R6- Sua integração com os demais colaboradores da Faculdade

R7- Sua capacidade de comunicação

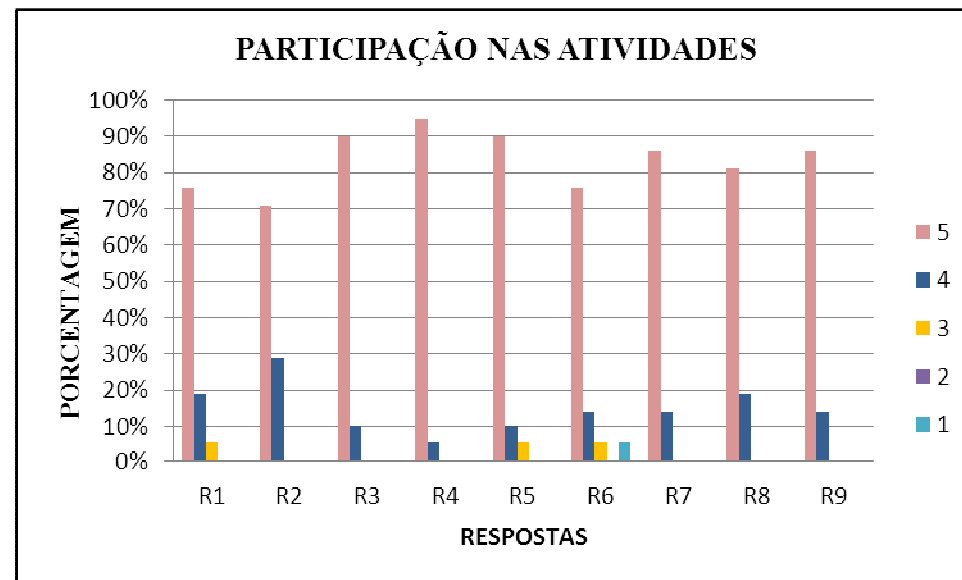
R8- Sua habilidade para o exercício da função

R9- Seu interesse por capacitação técnica

Avaliação junho



Avaliação novembro



ASPECTOS GERAIS RELATIVOS À INSTITUIÇÃO

R1- Estrutura Administrativa

R2-Missão, visão e valores

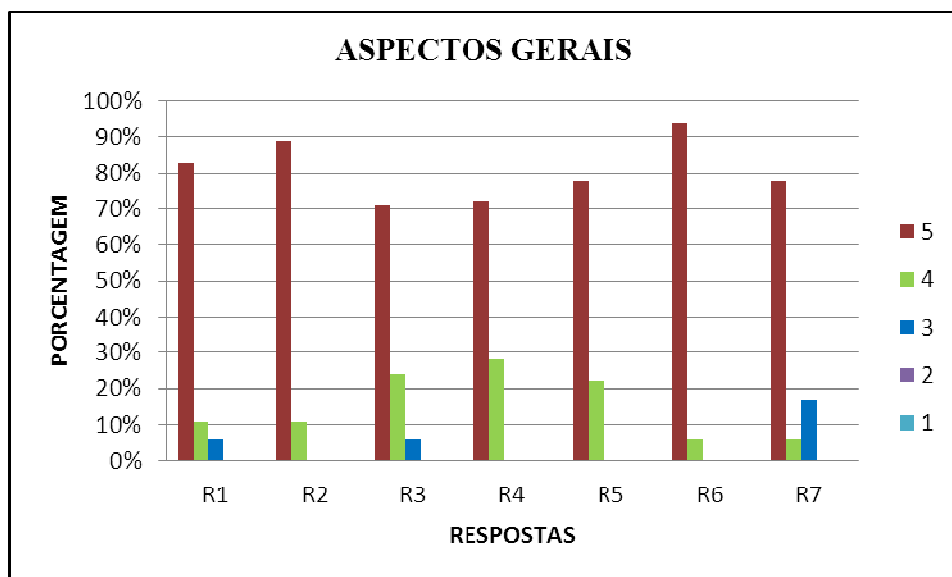
R3-Normas e regulamentações

R4- Objetivos e metas de sua unidade

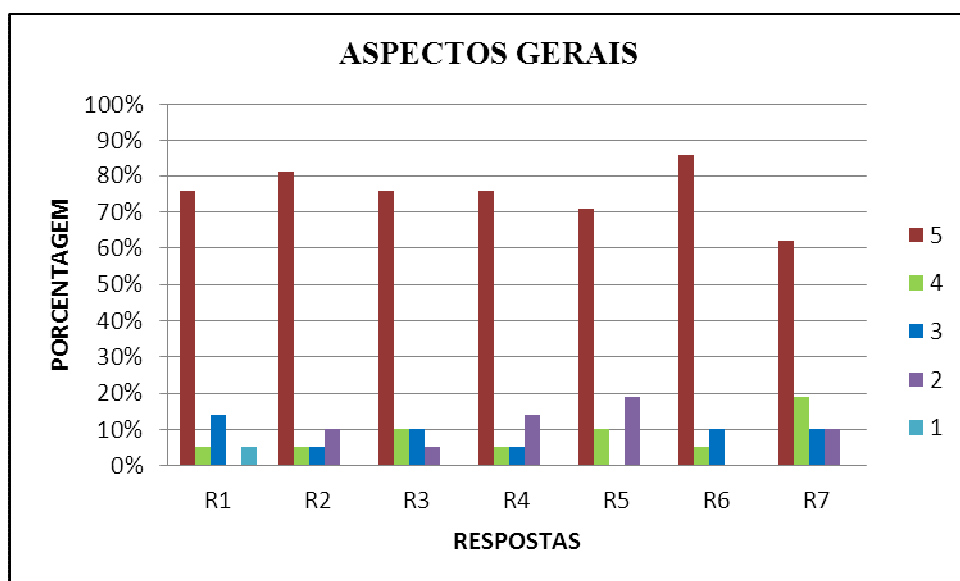
R5- Direitos e deveres do colaborador

R6-Suas atribuições

R7-Política de capacitação de pessoal



Avaliação junho



Avaliação novembro

QUANTO À GESTÃO

R1- Compatibilidade do horário de trabalho com as atribuições desempenhadas

R2-Orientações pela coordenação sobre os serviços a serem realizados

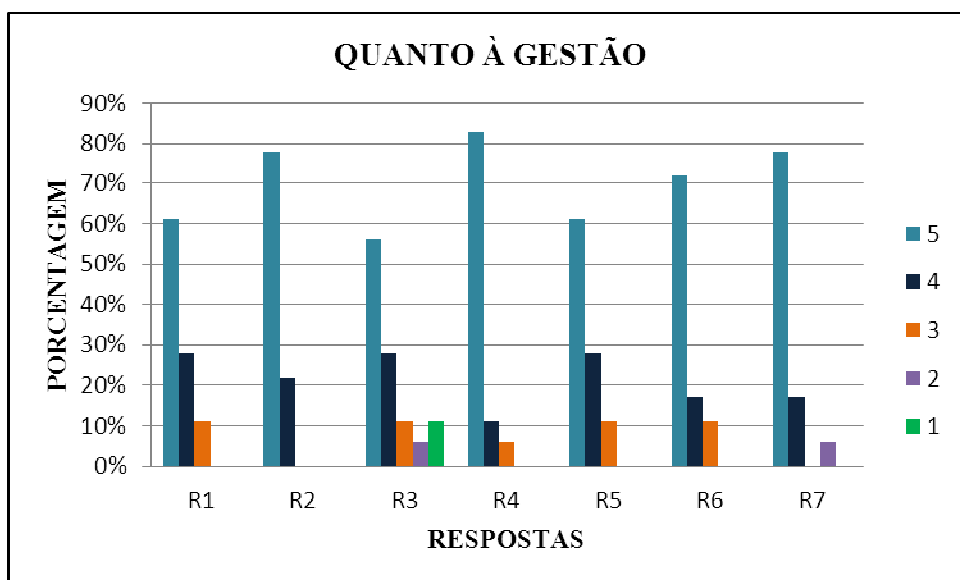
R3-Estímulo e oportunidade para o desenvolvimento profissional

R4- Aproveitamento das habilidades e conhecimentos do colaborador para o desempenho de funções

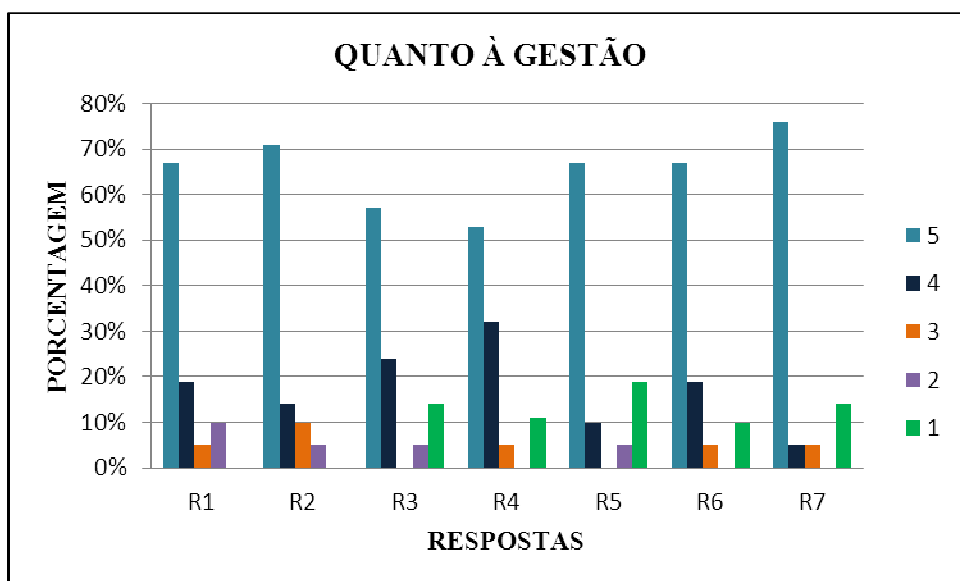
R5- Participação em órgãos colegiados ou comissões / grupos de trabalho

R6-Integração e/ou articulação entre serviços da Faculdade desenvolvidos pelos diversos departamentos

R7-Agilidade e qualidade na solução de problemas administrativos



Avaliação junho



Avaliação novembro

QUANTO AO CLIMA ORGANIZACIONAL

R1- Relacionamento entre o colaborador e o coordenador

R2- Relacionamento entre o grupo e o ambiente de trabalho

R3- Estímulo à formação do espírito de grupo

R4- Ambiente de colaboração e solidariedade entre a equipe

R5- Cooperação entre colaborador

R6- Participação dos colaboradores nas decisões da Instituição

R7- Tratamento dispensado pela coordenação ao colaborador

R8- Satisfação pessoal diante das atividades desenvolvidas

R9- Atividades desenvolvidas são compatíveis com sua formação

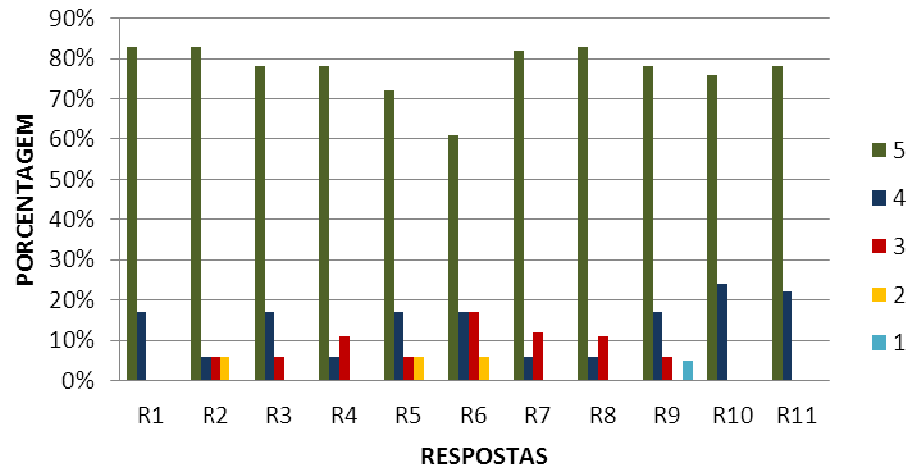
R10- Reconhecimento pelo coordenador imediato quanto às atividades desenvolvidas

R11- Relacionamento Técnico/Docente

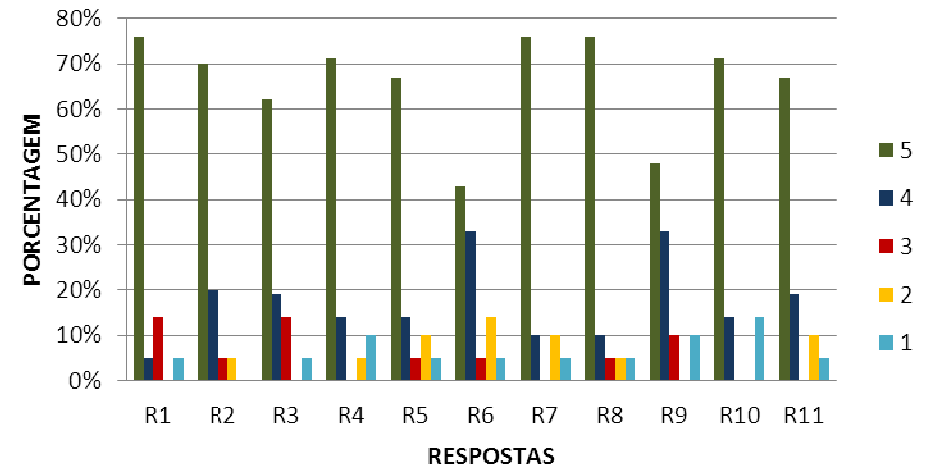
Avaliação junho

Avaliação novembro

CLIMA ORGANIZACIONAL



CLIMA ORGANIZACIONAL



ANÁLISE DOS RESULTADOS

DISCENTES/JUNHO

ASPECTOS AVALIADOS

Direção, coordenadores, professores, secretaria, setor financeiro, cantina, salas de aulas, biblioteca, laboratórios de informática, laboratórios que atendem os cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Agrônômica, mecanismos de apoio, auto avaliação, responsabilidade social, comunicação da Instituição.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Pode-se observar que o conceito 5, que significa, Sempre/Excelente e o conceito 4, que significa, Quase sempre/Ótimo prevaleceram em todas os itens avaliados, sendo considerado um ótimo resultado.

POTENCIALIDADES

- A maioria dos(as) Coordenadores(as) foram bem avaliados, destacando a disponibilidade de tempo para os alunos, competência para solucionar os problemas e comprometimento;
- A relação entre a direção, as diversas coordenações, os professores e os estudantes apresentou-se satisfatória;
- No geral o corpo docente foi muito bem avaliado. Os professores têm domínio dos conteúdos, preparam bem as aulas e têm abertura para o diálogo e estímulo à pesquisa;
- A Instituição apresenta empenho no desenvolvimento de projetos sociais;
- Os estudantes se consideram responsáveis, mas assumem que não possuem hábito de estudo;
- Os alunos demonstraram satisfação em relação ao atendimento da Secretaria, Setor Financeiro, Copiadora e Biblioteca;

- Tanto o laboratório de informática quanto os laboratórios de aulas práticas foram bem avaliados.

FRAGILIDADES

- Pouca iluminação no campus;

- Poucos bebedouros;

- Vazamentos no teto;

- Pouca opção de comida saudável na cantina e pouco espaço;

- Quadros negro;

- Poucas carteiras para canhoto;

- Carteiras duras;

- Estacionamento pequeno;

- Internet lenta;

- Falta de incentivo para a prática do esporte;

- Cantina (poucos funcionários e dificuldades no atendimento);

- Poucos computadores na biblioteca;

- Pouca ventilação nas salas;

- Pouca segurança no campus;

- Poucas aulas de laboratório;

- Poucas aulas na área experimental da Instituição.

DOCENTES/ JUNHO

ASPECTOS AVALIADOS

Direção, coordenadores, secretaria, setor financeiro, cantina, salas de aulas, biblioteca, laboratórios de informática, laboratórios que atendem os cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Agrônômica, mecanismos de apoio, auto avaliação, responsabilidade social, comunicação da Instituição.

Na avaliação do corpo docente, os conceitos 5 e 4 prevaleceram em todas os itens avaliados.

É interessante ressaltar que a porcentagem de doutores aumentou de 8% em junho para 16% em novembro e de especialistas diminuiu de 16% para 11%. Esse dado mostra que aumentou o número de professores que concluíram o doutorado e que os professores estão cientes da importância da qualificação do corpo docente.

POTENCIALIDADES

- A maioria dos professores possui no mínimo Mestrado;
- A maioria do corpo docente já trabalha no Ensino Superior há mais de cinco anos;
- Os professores, em sua maioria têm conhecimento dos objetivos do curso, das características do profissional que o curso quer formar e da respectiva proposta curricular;
- São professores com boa formação teórica e procuram aperfeiçoar suas atividades mediante pesquisas e capacitação;
- Os Planos de curso contêm os objetivos adequados as disciplinas, procedimentos de ensino e avaliação, conteúdos abordados na disciplina e bibliografias atualizadas;
- Os professores estão cada dia mais, envolvidos nas pesquisas desenvolvidas na Instituição, orientação de artigos e participação em eventos científicos;

-As ações de Extensão têm ocorrido de forma sistemática por meio de cursos e de atividades de responsabilidade social;

-Os professores mantêm um diálogo constante com seus Coordenadores de Curso e com a Direção Geral e acadêmica, pautando esse diálogo pela ética e pelo respeito;

- A maioria dos docentes demonstra conhecimento do PDI;

- Vale ressaltar que os professores demonstram satisfação com a direção, coordenação, secretaria, tesouraria, setor financeiro e apoio;

- A Instituição se mostra compromissada com a responsabilidade social;

- A Instituição divulga de forma satisfatória eventos internos e externos por de murais, site, jornais, revistas e rádio.

FRAGILIDADES

- Os equipamentos e recursos audiovisuais são insuficientes em algumas datas, não suprem a demanda;

TÉCNICO ADMINISTRATIVO/ JUNHO

ASPECTOS AVALIADOS

-Gestão do trabalho, Condições de infraestrutura, condições de serviço, Interesse e participação, Aspectos gerais sobre a Fucamp, clima organizacional.

Assim como na avaliação discente e docente, os conceitos 5 e 4 predominou na avaliação do Técnico Administrativo.

Pode-se observar que a porcentagem de funcionários com Ensino Superior completo aumentou de 29% para 53%. Esse aumento é um dado importante, pois mostra que a equipe está cada vez mais qualificada. Já a porcentagem de funcionários com especialização diminuiu de 29% para 11%.

POTENCIALIDADES

- A maioria acha a estrutura física em que trabalha adequada;
- Desenvolvem suas funções com seriedade e satisfação;
- Existe um bom relacionamento entre os componentes dos diferentes setores, bem como com os docentes;
- Estão satisfeitos com a gestão.

FRAGILIDADES

- Poucas palestras para motivação;
- Cantina junto com a sala dos professores.

DISCENTES/ NOVEMBRO

ASPECTOS AVALIADOS

Direção, coordenadores, professores, secretaria, setor financeiro, cantina, salas de aulas, biblioteca, laboratórios de informática, laboratórios que atendem os cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Agrônômica, mecanismos de apoio, auto avaliação, responsabilidade social, comunicação da Instituição.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Pode-se observar que tanto em junho quanto em novembro, o conceito 5, que significa, Sempre/Excelente e o conceito 4, que significa, Quase sempre/Ótimo apareceram em maior porcentagem.

POTENCIALIDADES

- Os(as) Coordenadores(as) de curso desenvolvem bem o seu trabalho, conseguem solucionar os problemas e demonstram comprometimento;
- os estudantes mantêm boa relação com a direção, as coordenações e os professores;
- o corpo docente foi bem avaliado, os estudantes percebem seriedade no trabalho dos seus professores, domínio dos conteúdos, abertura para o diálogo, interesse e incentivo a pesquisa;
- projetos sociais fazem parte das prioridades da Instituição;
- a maioria dos estudantes não possui hábito de estudo;
- o atendimento da secretaria, setor financeiro, copiadora e biblioteca atendem as expectativas;

FRAGILIDADES

- Só uma cantina não é suficiente para atender todos os alunos;
- tumulto na saída da faculdade no final da aula;
- pouca segurança no campus;
- falta papel toalha nos banheiros;
- pouca ventilação no laboratório de informática;
- não tem um gerador de energia;
- A biblioteca não deveria fechar das 16:00 às 18:30;
- Não existe passarela para pedestres;
- pouca ventilação nas salas;
- poucos livros na biblioteca;
- falta de asfalto no estacionamento dos ônibus;
- O laboratório de informática está sempre ocupado com aulas;
- Não tem suporte para data show nas salas.

DOCENTES/ NOVEMBRO

ASPECTOS AVALIADOS

Direção, coordenadores, secretaria, setor financeiro, cantina, salas de aulas, biblioteca, laboratórios de informática, laboratórios que atendem os cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Agrônômica, mecanismos de apoio, auto avaliação, responsabilidade social, comunicação da Instituição.

Na avaliação do corpo docente, os conceitos 5 e 4 prevaleceram em todas os itens avaliados.

É interessante ressaltar que a porcentagem de doutores aumentou de 8% em junho para 16% em novembro e de especialistas diminuiu de 16% para 11%. Esse dado mostra que a Instituição aumentou a contratação de doutores e que os professores estão cientes da importância da qualificação do corpo docente.

POTENCIALIDADES

- A titulação dos professores cumpre as exigências do MEC, dos professores que participaram da avaliação, 3% são pós doutores, 23% doutores, 58% mestres e 15% especialistas.
- A maioria dos docentes tem mais de cinco anos de tempo de atuação no ensino superior e possui no mínimo três publicações;
- os professores mostram interesse pela pesquisa;
- em sua maioria têm conhecimento dos objetivos do curso, das características do profissional que o curso quer formar e da respectiva proposta curricular;
- os Planos de ensino contêm todos os itens avaliados;
- As atividades de Extensão acontecem de forma sistemática;
- A maioria dos docentes conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional;

- os eventos internos e externos são bem divulgados;
- a Instituição realiza eventos com foco na responsabilidade social;
- os Coordenadores de Curso desempenham bem seu papel;
- os professores têm um bom relacionamento com o gestor e com os setores administrativos.

FRAGILIDADES

- poucos orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso;
- congestionamento na saída da faculdade no fim da aula;
- falta equipamento de projeção nas salas de informática;
- a cantina e a copiadora não conseguem atender a demanda;
- número insuficiente de data show;
- os docentes não acesso ao youtube;

TÉCNICO ADMINISTRATIVO/ NOVEMBRO

ASPECTOS AVALIADOS

-Gestão do trabalho, Condições de infraestrutura, condições de serviço, Interesse e participação, Aspectos gerais sobre a Fucamp, clima organizacional.

Assim como na avaliação de junho, os conceitos 5 e 4 predominou na avaliação do Técnico Administrativo.

Pode-se observar que a porcentagem de funcionários com Ensino Superior completo aumentou de 53% para 71%, sendo 38% possui especialização. Esse dado mostra que os funcionários da FUCAMP se preocupam.

POTENCIALIDADES

- Há um bom convívio entre os componentes dos diferentes setores;
- A maioria acha a estrutura física em que trabalha adequada;
- Desenvolvem suas funções com seriedade e satisfação;
- Estão satisfeitos com a gestão.

FRAGILIDADES

- Os funcionários acham que a faculdade deveria contratar mais funcionários para limpeza devido ao constante crescimento da estrutura física da Instituição.

AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO ANO DE 2013

- Ampliação da cantina e mais opções de lanches oferecidos;
- organização da saída de veículos pelos seguranças em duas filas e abertura dos dois portões;
- contratação de mais 1 (um) segurança para o interior do campus;
- instalação de alarmes e mais câmeras de segurança;
- convênio firmado com a Polícia Militar – inclusive com descontos nas mensalidades para alunos da IES;
- maior conscientização dos alunos na higienização dos banheiros para que evitem o desperdício de papel jogado ao chão ou nos vasos;
- instalação de mais ventiladores nos laboratórios de informática;
- aquisição de mais computadores e constante manutenção;
- construção de uma passarela do estacionamento de ônibus, até a parte central do campus;
- instalação de mais ventiladores de parede nas salas de aula;
- dedetização e combate a insetos e roedores no interior do campus;
- poda da vegetação rasteira no campus;
- inauguração do anfiteatro com 350 lugares para eventos dos cursos;
- eliminação de animais peçonhentos no interior do campus;
- aquisição de 9 computadores para as coordenações e mais um notebook para chamadas on line;
- telefone 0800 na IES para recebimento de chamadas e atendimento jurídico;
- troca do veículo (vã) para um micro-ônibus com 26 lugares, ar condicionado para melhor conforto dos professores que vêm de Uberlândia;
- recapeamento do asfalto do campus – 12 toneladas;

- ventiladores para as salas novas;
- construção do laboratório de materiais e técnicas construtivas;
- aquisição de suporte para banners – Seminários;
- visitas técnicas e viagens culturais – 30 visitas;
- apoio à participação em eventos, produção e divulgação de trabalhos científicos;
- projeto de bolsas em parceria com a FAPEMIG;
- realização de seminários temáticos a cada semestre por cada um dos cursos de graduação;
- capacitação do corpo docente e administrativo por meio do curso de “Docência no Ensino Superior” com 20 h/a;
- realização de palestras e oficinas para melhor capacitação dos alunos e cumprimento de atividades complementares de cada curso;
- implantação da Revista RAGC (de Auditoria, Governança e Contabilidade) on line;
- implantação da Revista Contabilometria e reestruturação da Revista Direito & Realidade;
- intercâmbio de revistas com outras instituições de Ensino Superior;
- educação continuada para egressos e alunos da Instituição;
- construção de mais 04 salas de aula para Engenharia Civil e Ciências Contábeis;
- Construção de uma sala para o administrativo para melhoria de atendimento do aluno, no FIES e PROUNI;
- Aquisição de 300 carteiras estofadas, mais espaçosas e confortáveis;
- Construção de 05 salas para o Setor de Coordenação do Curso de Direito;
- Construção de 02 banheiros para o setor de Coordenação;
- Construção constante do campus e poda da cerca viva;

- aquisição de mobiliário para o anfiteatro, 350 cadeiras, cortinas para o palco e cadeiras para deficientes;
- aquisição de som, data show e equipamentos eletrônicos para o anfiteatro;
- confecção de móveis para o salão do júri;
- fixação de telas e grades nas janelas, e reformas em 16 janelas;
- aquisição de um refrigerador 200 litros com 4 bicos- bloco do Curso de Direito e NPJ;
- aquisição de mais 2 projetores Epson 518;
- aquisição de 4 quadros brancos para salas novas;
- aquisição de 1 bebedouro Soft para o Núcleo de Práticas Jurídicas;
- constante oferecimento de cursos de pós-graduação como formação continuada dos egressos;
- oferecimento regular de Cursos de Nivelamento para os 1^{os} períodos de cada curso;
- contratação de mais funcionários para limpeza do campus;
- organização da saída de veículos pelos seguranças e aberturas de mais um portão;
- conserto dos tetos com vazamento;
- aumento do espaço da cantina e melhoria na qualidade dos alimentos com acompanhamento da vigilância sanitária;
- substituição dos quadros negros por quadros brancos em todas as salas;
- compra de mais carteiras para canhoto;
- substituição das carteiras duras por carteira almofadadas;
- ampliação do estacionamento e reorganização do espaço para ônibus;

- aquisição de internet 6 mega-CTBC;
- pintura da quadra e iluminação para a prática do esporte;
- ampliação do número de computadores na biblioteca;
- aumento do número de aulas práticas nos laboratórios;
- Mais atividades práticas na área experimental.
- Aumento do número de equipamentos e recursos audiovisuais.

4.0- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizarmos a Avaliação Institucional e refletirmos acerca das questões apresentadas, alguns pressupostos surgiram como base para a gestão acadêmica: a participação dos alunos, professores e colaboradores como sujeitos sociais, a responsabilidade coletiva de tomada de decisão, a ética, a solidariedade e o compromisso com o bem-estar de toda comunidade acadêmica.

Não há como negar que esse processo tenha se tornado um hábito em nossa comunidade acadêmica. Um hábito importante, que nos faz seguir adiante, em busca de novas oportunidades e melhorias.

Os resultados vão fundamentar o processo de Gestão, bem como contribuir para a reelaboração de Ações Acadêmicas e Administrativas em função dos resultados; pois de acordo com as Diretrizes para avaliação das IES, os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas de ensino, pesquisa e extensão, para a gestão da própria IES.

Como sempre, olhamos com satisfação os indicadores que revelam o quanto a Instituição cresceu ao longo desses anos. Da mesma forma, refletimos sobre aqueles resultados que não atingiram a meta esperada, e buscamos ações para novos desafios – continuar crescendo!

Assim, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) objetiva desenvolver, na Instituição, o autoconhecimento e a reflexão, visando aprimorar a qualidade de ensino, da pesquisa de extensão e da gestão administrativa.

É importante salientar também que a metodologia utilizada se mostrou prática, eficiente e econômica.

A avaliação Institucional da FUCAMP demonstra o cumprimento da legislação vigente proposta pelo CONAES, que tem como finalidade construir uma cultura de avaliação que possibilite uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidade Acadêmica e Social. Assim viabiliza procedimentos democráticos, tais como a divulgação dos dados e de suas ações e a sustentabilidade dos princípios de cidadania. Esta é

resultado do planejamento da Comissão Própria de Avaliação que buscou identificar as fragilidades e potencialidades da Instituição em geral.

Os integrantes da Comissão Própria de Avaliação participam das reuniões e da divulgação dos resultados, com o objetivo levar para a comunidade acadêmica os resultados da auto avaliação. O relatório final é apresentado aos gestores para a formulação das ações acadêmicas, o qual ficará disponibilizado no site da Instituição para conhecimento de todos. O aprimoramento dos trabalhos da CPA depende da participação de todos, bem como maior interesse de todos os segmentos envolvidos nesta IES.

A Comissão Própria de Avaliação da Fundação Carmelitana Mário Palmério busca atender às dez dimensões determinadas pela Lei SINAES nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Coordenação

5.0- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRIOLA, W. B. **Desafios e necessidades que se apresentam às Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) das instituições de ensino superior visando à implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. In: RISTOFF, D; ALMEIDA JR., V. (Orgs). Avaliação participativa, perspectivas e desafios. Brasília: INEP, 2005. p. 57-70.

CASTANHEIRA, A. M., MASSON, T. J., MIRANDA, L. F., MENDES, M. Avaliação e formação de docentes sob a ótica do sinais. In: XXXIII Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia. 15 a 12 de dezembro 2005.

COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das instituições de educação superior**, 2004.

FREITAS, A. L. P.; FONTAN, E. A. Responsabilidade Socioambiental das Organizações Brasileiras. In: IV CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO. Niterói, RJ, 31 de julho, 01 e 02 de agosto de 2008.

LEITE, D. Ameaças pós-rankings sobrevivência das CPAS e da auto-avaliação. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 833-840, nov. 2008.

RIBEIRO, E. A. **Desafios, resistências e mudanças na construção da cultura da avaliação institucional: a experiência do uniaraxá**. Mar del Plata, 5 de dezembro de 2005. V Colóquio Internacional sobre Gestion Universitária em America del Sur.